

42



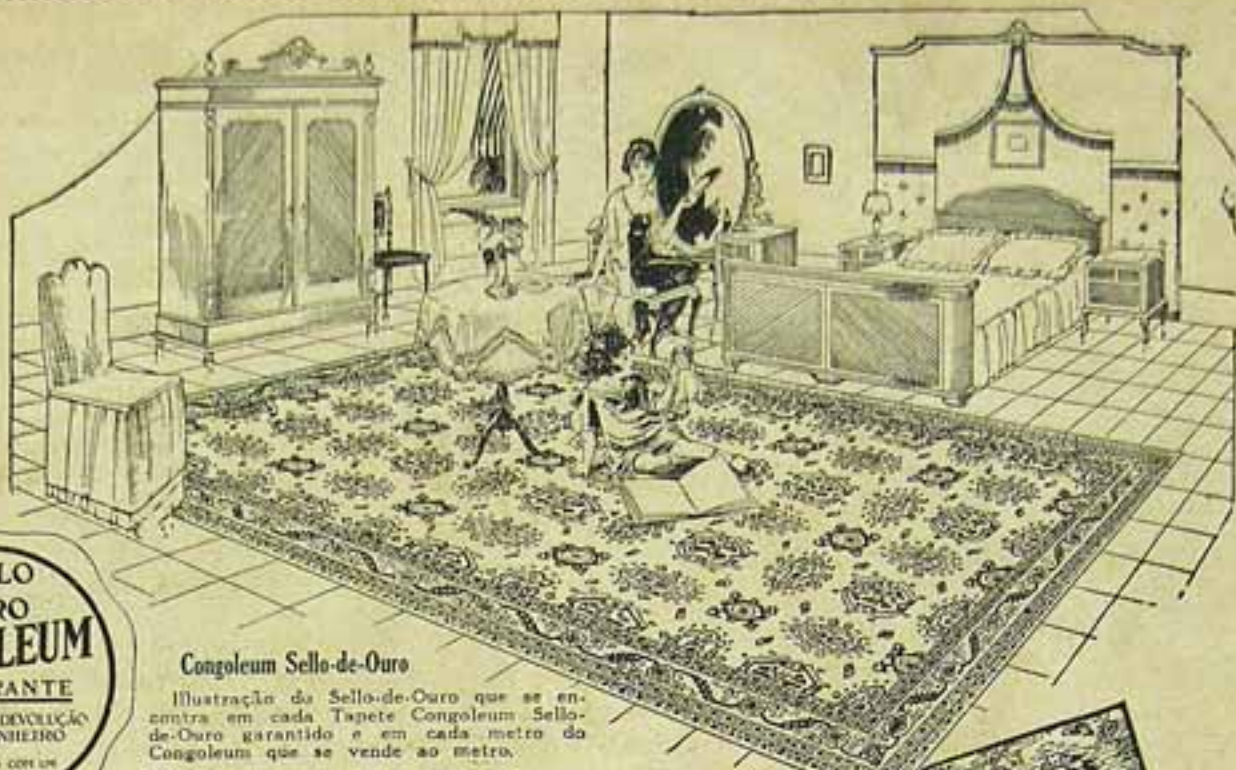
MONTÉ BLUE

4 DE
OUTUBRO
1924

Para todos...

ANNO VI-Nº303

PREÇO 15000



Congoleum Sello-de-Ouro

Ilustração do Sello-de-Ouro que se encontra em cada Tapete Congoleum Sello-de-Ouro garantido e em cada metro do Congoleum que se vende ao metro.

Tapetes Hygienicos, baratos, em padrões de rara beleza

QUE boa fortuna para as donas de casa brasileiras que apreciam o bello, que os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são tão baratos!

Por uma pequena fracção do que custam os tapetes tecidos, podem agora obter tapetes sanitarios que são tão lindos e muito mais facéis de cuidar.

Desenhos Para Todos os Gostos

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro veem em padrões, tamanhos e combinações de cores que harmonizam com a mobília de cada quarto da casa, desenhos ricos Orientaes para as salas e vivos e convidativos padrões floraes para os quartos de cama. Tem que ser vistos para se poderem apreciar devidamente as suas combinações artisticas de cores.

Sanitarios — À Prova de Insectos —

E são tão absolutamente sanitarios! Pó e oleos ou gorduras não penetram nos Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro e os insectos não os atacam. Os desenhos

são impressos em cores ricas e que não desbotam, sobre uma base de feltro que nenhum insecto pode penetrar.

Não Necessitam Ser Batidos

Um simples pano humido é tudo o que as suas criadas necessitam para limpar os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro - um melhoramento consideravel sobre os tapetes tecidos que se tem que varrer e bater fatigosamente.

Uma outra vantagem dos Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro é que ficam completamente estendidos e lisos sem que se tenham que pregar ou grudar e os cantos nunca se enrolam.

NOTE OS PREÇOS BAIXOS

1.82 x 2.75	1058000
2.29 x 2.75	1268000
2.75 x 2.75	1588000
2.75 x 3.20	1788000
2.75 x 3.66	2008000
2.75 x 4.58	2508000
0.46 x 0.92	98500
0.92 x 1.37	288000
0.92 x 1.82	368000

No interior os preços são mais altos devido ao frete.

Procure o Sello-de-Ouro

Todo o Congoleum genuino garantido tem uma marca identificadora que é um rotulo com o Sello-de-Ouro que diz — "Satisfação ou devolução do seu dinheiro." Este Sello-de-Ouro protege contra substitutos e é a sua garantia positiva de que, si o Congoleum que compra não lhe der satisfação, o seu dinheiro ser-lhe-á devolvido promptamente e sem questões. Nunca es esqueça de procurar o Sello-de-Ouro quando comprar.

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

COMPANHIA CONGOLEUM (de Delaware), Rua Theophilo Ottoni 36, 1° - Rio de Janeiro

Vida nobremente dividida entre dois nobres amores — o da família e o do estudo, foi a do illustre professor Ramos Mello, ceifada no momento em que desabrochava em fructos saxonados e opimos.

Estudando-se-lhe a obra magnifica, da qual apenas veio a publico a primeira parte, espanta-se a gente de que tão bello espirito não tenha logrado, em vida, a notoriedade que, sem condescendencias, merecia. Essa primeira parte, referente á Historia antiga, é opulenta de narrativas e de factos, de cujo conhecimento só logram ser senhores os grandes estudiosos.

Fallecendo — informa-nos o seu digno filho, Sr. Capitão Gustavo Adolpho — "em 12 de Maio de 1921, quando colligia suas notas para redigir a parte relativa ao periodo contemporaneo da Historia, posterior a 1815, a qual finalmente resolvera-se a escrever, deixou meu pai, o professor Ramos Mello, inéditas, porém, já revistas por elle proprio em edição definitiva e ultima, as suas Lições de Historia Universal, que pretendia imprimir naquella anno. Publicando-as agora desobrigo-me do compromisso que como filho contrahi em seu leito de morte, de dal-as ao prelo o mais cedo possivel, e presto á sua memoria esta pequena homenagem, tributo de uma veneração immensa, e de uma saudade tanto profunda e singela quanto modesta é a sua forma concreta.

Somma de longos sacrificios cujo segredo elle levou para o tumulo, fructo de muito estudo e escriptas por quem além de um espirito de grande sabor e de Professor da materia, era tambem um cultor do estylo affeito aos estudos classicos e da lingua portugueza cujas difficuldades bem conhecia e cujas bellezas sabia bem apreciar, e que desde muito moço já vinha procurando escrever com elegancia e correcção em bom vernaculo, as presentes Lições de Historia Universal sahem á luz da publicidade tal como o professor Ramos Mello as deixou manuscritas."

E o eminente Sr. Conde de Affonso Celso escreve: "Vida modelar como a do Dr. Domingos Ramos Mello e que passou pela terra relativamente desconhecido, sem o reconhecimento e o galardão devidos a seus meritos, são uma prova de que ha outro mundo de justiça e compensações, onde os seres superiores, qual elle se mostrou, hão de ser competentemente, isto é, elevadamente collocados."

Os Livros da Semana

Trata-se, pois, de um brasileiro que honrou triplamente a sua Patria: pela intelligencia, pela cultura e pela austeridade moral. Muito não é, então, que se lhe proclame o nome, esperando que a justiça, que pôde tardar, mas não falha, redima-o de um criminoso olvido, enfileirando-o entre aquelles que merecem o respeito commovido dos seus concidadãos pertencentes a outras gerações que não a sua.

Quando houver se realisado a publicação global do seu precioso trabalho, que abrange todos os cyclos da Historia humana, o valor de sua obra será de tal estofa que se imporá á cadeira dessa disciplina nos nossos estabelecimentos de ensino, de uma maneira incontrastavel.

Com o modesto titulo de Lingua Portugueza — Notas de aula — o Sr. Raul Apocalypse, reputado professor de Ouro Fino, acaba de publicar um livro deveras interessante e de subido valor.

Em torno de regrinhas grammaticaes que, para não serem sacrificadas, roubam ao pensamento a belleza luminosa de sua expressão, ha um bate-bocca archi-secular.

Referindo-se á reunião, que se realizou, do Congresso de Instrucção, de que é socio effectivo o Collegio em que pontifica o joven educador, diz:

Naquella assemblea serão discutidas theses de relevante importancia para o ensino, sendo digna de especial menção a referente ás vantagens da uniformisação da technica scientifica, labyrintho terrivel para o estudante, e arma traçoira de que se serve o mau examinador, para — fingindo sabedoria — reprovar em massa os que lhe não são affeigoados.

E' horrivel, por exemplo, a diversidade de nomes com que, em grammica, se baptisam as mesmas cousas: *adjuncto predicativo do sujeito*, para Carlos Góes (*Analyse Syntactica*), para Antenor Nascentes (*Methodo de Analyse*), para José Oiticica, é a mesma cousa que *attributo* para Othoniel Motta, assim como o *predicativo ao objecto* (expressão de que se vale, entre muitos — Carlos Góes) é o mesmo que *sub-attributes*, na technica do prof. do Gymnasio de Campinas."

Isto prova que o accordo entre os grammaticos é tão difficil como o das nações sobre o desarmamento, e que só no dia em que desse Rhur permanentemente occupado



DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE
EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA	Pasta,	18500
CUSTA APENAS	Liquido,	38000

A' venda em toda parte - Atacado CASA HEMANNY - Rio
Boas vantagens a revendedores.

PARA TODOS...

Cabellos lindos, lisos, sempre partidos

STACOMB

Amostra por
milreis EM ENVELOPPE REGISTRADO

a H. Rinder, Caixa 2014, Rio.
Para evitar extravio, não mande sellos.

por preconceitos, foram estes expulsos, a vehiculação do pensamento será livre, sonora, triumphal...

Porque os proprios Homeros — no caso mestres caturras de fécula em punho — cochilam, e não raro...

Camillo, o "grande Camillo, (conta-nos o joven e distincto professor) que sempre soube temperar espiculos contra os que abastardam a pureza do idioma, e falam algaravias e burundangas, o terrivel e mordacissimo autor do *Cancioneiro Alegre*, Camillo não escapou ao solecismo, ao *hadiam*, estrpalho pervicaz e teimoso no linguaajar do povo.

Em *Memorias do Carcere*, edição classica, a segunda, de 1864, que traz a nota de revista pelo autor, á pagina 55, do primeiro volume, encontramos: "— As flores! — clamou com mais vehemencia, levantando os braços descarnados, e pondo as mãos trementes. Naquella Quinta dos Olivaes *haviám* anemolas..."

Fica-se atordoado, devéras, com o descochado da phrase de Camillo, e enquanto o espirito aturdido procura como que uma explicação para a falta, a que o mestre não pôde dar abrigo na pureza attica do seu escrever, surge-nos á frente como lurido trasgo, o seguinte topico: "*Houveram* os costumados gritos de "á ei-rei!" e pernoitaram os visinhos alternadamente á beira do morto, onde accenderam uma fogueira." (Id. *ibid.* 101).

Ainda no mesmo livro, á pagina 155, se nos depara esta discordancia inexplicavel de Camillo: — "Longas barbas, eram as mesmas, mas cabello preto nenhum só *tinham*."

E não esse o ultimo deslize de Camillo, em *Memorias do Carcere*; este não é menor, á pagina 38, do II volume: "E fui avante, porque os sons clamorosos e a musica pungitiva vinha do lado em que bruxuleava uma lampada."

Aqui tem o leitor a prova de como os que são mestres erram. E não em materia de somenos, mas em assumpto capaz de motivar reprovações a qualquer preparatorio desafortunado.

O Sr. Raul Apocalypse, com este seu trabalho, confirma os vaticinios lisongeiros feitos ao ex-alumno do Internato do Gymnasio Nacional, notavel pela sua assiduidade ás aulas, e pela intelligencia clara e prompta.

Dignas de estimulos e de applausos as professoras normalistas Sras. Julieta Capanema e Leonor Coelho Pereira pelo util trabalho didactico com que enriqueceram

a nossa literatura escolar — tão míngua de bons compendios. Os "Problemas para os nossos discipulos", com a solução de 1.146 problemas, são um livro indispensavel aos jovens estudantes de mathematicas, pois elle encerra, como o declaram as suas intelligentes e applicadas autoras, "problemas sobre todas as questões de arithmetica, systema metrico e geometria, enunciados no programma das Escolas Primarias."

Esse trabalho vem preencher uma lacuna sensivel no nosso ensino municipal, e, quiçá, no de estabelecimentos particulares. Nas 527 paginas desse livro approved e mandado adoptar pela Directoria Geral de Instrucção do Districto, ha muito que aprender.

O Sr. Almiro Reis, que já havia dado á publicidade um "Historico de pharões existentes no Brasil", que se recommenda pela grande copia de informações, divulgou, em folhetos, as suas "Lições praticas de desenho e pintura".

"O presente methodo, declara o Sr. Antonio Lobo, que prefacia o trabalho, visa proporcionar aos estudiosos elementos para iniciarem o tirocinio da difficil arte do desenho, sem o estorvo do demorado estagio nos cursos technicos."

E o autor adverte: "Estas lições praticas sem mestres só poderão dar bons resultados se o alumno esforçar-se por comprehendel-as, e executal-as na prancheta, sem precipitação de chegar ao fim do livro e sem procurar conhecer cada lição antes de haver resolvido precisamente as anteriores."

O estudo de desenho, de tão elevada importancia para o preparo da intelligencia, é, entre nós, lamentavelmente desdenhado.

O genio de Ruy Barbosa colloca-o entre os indispensaveis á formação espirital dos povos, e de um engenheiro sei — luminar de sua classe — que, capaz dos mais audaciosos projectos, nesses projectos ficaria se a outros não desse a incumbencia de concretisal-os em desenho. E' um nababo comendo pelas mãos de mendigos. E isso, declara o illustre profissional, porque tendo sido seu pae amigo intimo do professor de desenho da antiga Escola Central, este o approvou, sem que elle nada soubesse da materia.

O trabalho do Sr. Almiro Reis é dos que por si mesmos se recommendam, taes a simplicidade do seu methodo e a clareza de sua exposição. — LEONCTO CORREIA.



NO TABOLEIRO DA EXISTENCIA

em frente a cada um de nós há sempre uma mão invisível que quer ganhar-nos a partida.

Ao amor oppõe-nos a traição, contra o entusiasmo joga o desanimo; contra o nosso generoso impulso move a inveja sordida; á nossa alegria e ao nosso bem estar oppõe a enfermidade e a dor.

Combater no campo moral estes lances hostis é o problema diario do homem. Combater-os no campo material é a função da Sciencia.

E esta jamais conseguiu maior victoria sobre a dor physica que quando descobriu a

CAFIASPIRINA,

ou seja o poderoso analgesico moderno que não só allivia em poucos momentos as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar causado por excessos alcoholicos etc., como tambem levanta as forças e nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóze.



Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208 de 7.10.1916

Preço do tubo original {	JAFIASPIRINA.....	5\$000
	BAYASPIRINA.....	4\$500



ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

É este o creme ideal para o embelezamento da culis é a ultima palavra em dermatologia; as senhoras e senhoritas, devem sempre tel-o á mão a fim de conservarem a sua juvenlude, pois faz desaparecer rapidamente rugas, cravos, pa-nos, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, signaes de bexigas e manchas de qualquer natureza.

A venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral

Pó de arroz LADY

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

A venda em todo o Brasil.

Perfumaria Lopes

Praça Tiradentes, 36 e 38
e Rua Uruguayana, n. 44

—: RIO :

J. LOPES & C.^{IA}

Grandes exportadores de
perfumarias nacionais e
extrangeiras.

Rouge "Oriental" Ilusão
não estraga a pelle; é de
effeito natural e de muita
durabilidade.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida
dos Dentes e supprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



NOVIDADES

para Banho de Mar!....



CASA COLOMBO



Nutrition

A expressão que classifica a vida como um "mar tempestuoso" é a que mais se ajusta à vida das pessoas fracas physicamente. Nessas tempestades da existencia em que a saude é vencida aos golpes da Debilidade, da Magreza, do Fastio, do Desanimo, — o "Nutrion" tem, simbolicamente, o valor de um salva-vidas atirado em meio às ondas traiçoeiras.

O "Nutrion" salva a humanidade do aniquillamento a que conduz a fraqueza geral.

O "Nutrion" combate o Fastio e a Magreza, fortifica os de-pauperados, levanta as Forças organicas, estimula a energia e desperta a alegria de viver que só sentem os que têm boa saude.

O "Nutrion" — contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro — é um poderoso tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consules não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legivelmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

PAU AZUL (Castello) — Natureza nansa, de espirito recto, simples, idealista. Não obstante, possui um querer forte, na sua tenacidade, em contraste com o seu feitiço displacente. Consegue tudo, parecendo que não quer nada... Também se notabilisa, é claro, a sua grande perpicacia. Cordialmente, é um affavel e generoso — qualidades com que sabe conquistar a estima principalmente das mulheres. Mas, ah, entra em jogo a sua esperteza que o defende bem dos excessos a que poderia ser levado... Nunca o seu ideal se dá por satisfeito...

HORTENSE ROSE (Rio) — Na sua natureza, aliás florida por um idealismo forte, destaca-se muito o traço dos instinctos de prazer. E', pois, uma luxuriosa, embora aquelle idealismo, todo intellectual, a procurar outra sahida para a sua personalidade moral. Ha evidentes signaes de egoismo, contrariados, porém, pela exuberancia de bondade cordial, que, afinal, vence. A vontade é irregular, com rasgos de exigencia e intensidade; mas a que mais realisa e a que se exerce discretamente.

MANON LESCAUT (Rio) — Não lhe falta audacia para vencer na vida. Falta-lhe, talvez, um pouco mais de senso pratico. Ha excesso de idealismo e sonho. Também não quadra muito a sua expansibilidade com o escopo das realisações. A alma do negocio é o segredo... Todavia, como lhe não falta perpicacia, poderá contar muitas victorias.

ENEDINA (Recife) — Pôde-se gabar de possuir um espirito preparado para vencer todas as contrariedades sobrevindas no decurso de uma vida agitada. E' agudo, perspicaz e tem grande força de persuasão. A vontade também é poderosa e se exerce com firmeza e ponderação. E a respeito de virtudes cordiaes tem-nas de sobra, mesmo a despeito da grande sensibilidade para o amor, que, regra geral, prejudica. Em conclusão, uma victoriosa a todos os respeito.

MARCO GUARANY (Rio) — Atravez da sua letra vê-se o homem vaidoso, mas de espirito esclarecido para comprehender os excessos ridiculos. Consegue, assim, manter um bom equilibrio que o torna até sympathico, visto como sua extraordinaria amabilidade aplana todas as asperezas que a vaidade poderia despertar. Accresce que é dotado de muito bom gosto e que facilmente se apaixoa pelas causas boas, graças ainda á clarividencia espirital. Não é, porém, um ideologo platónico. Sabe mostrar o lado pratico das cousas, e, escusado é dizer que também se aproveita dessa amabilidade em beneficio de seus interesses materiaes. A vontade é bastante pertinaz, sem ter as tel-

LINIMENTO DE SLOAN



Allivia instantaneamente as dores de golpes, torceduras e accidentes em geral.

A pessoa previdente o tem sempre á mão, no lar, no trabalho e quando viaja.

mosias cabeçadas que se tornam impertinentes. O coração é egoista — seja dito de passagem.

NHA JUDINHA (?) — Pelo modelo ora apresentado percebe-se a natureza voluntariosa que difficilmente recua de seus primeiros propositos. Tem mesmo garbo em levar avante qualquer idéa, mesmo sem ser amadurecida ao calor do bom senso. E' assim um tanto desnorteada, mas prepondera a felicidade que a acompanha em todos os seus actos. Dahi, portanto, o successo que nunca lhe falha. Um dos maiores caracteristicos é o da ambição, mais de glorias, que de proveitos materiaes. E' ali que se conhece a sua audacia e tem pouco também a fraqueza do seu espirito, para arcar com a anciedade e a violescia do querer. Soffre de grandes alternativas cordeaes. Predomina porém, a bondade.

DIDA (Gavea) — Vistas anciosas e penetrantes para com todos que constituem o seu meio. Desejo immenso de conhecer com quem lida, para sanar desconfianças que lhe vão n'alma... E' assim uma torturada, pois, nem sempre consegue saber metade do que deseja. Falta-lhe perspicacia. A energia d'alma é um tanto precaria e enfraquece muito o resultado de suas pesquisas. Mesmo assim, sente-se satisfeita com o que vai obtendo e toma suas cautelas — é verdade que ás vezes injustas — contra aquellas pessoas que não julga sinceramente amigas... Predomina em seu animo a face positiva da vida. Não se deixa embalar por idéas fantasistas e tem pelo dinheiro uma profunda affeição. Entretanto, o coração é generoso.

MARY TEARLY (Rio) — Espirito muito voluntarioso e muito idealista. Não ha incompatibilidade entre uma coisa e outra, pois, o seu idealismo impenitente já é um producto da vontade. Idealisa ou sonha porque quer e nem as intimas desillusões a demovem desse feitiço. Ha mesmo vestigios de colera que, naturalmente, representa o protesto intimo contra aquelles que não commungam no mesmo credo e se dão ao luxo despotico de a pretenderem converter... É invulneravel nesse ponto! Sua vontade triumpho de todas as tentativas demolidoras do vazo sonhador. E repelle-as a todo o momen-

to, se for preciso. O coração continúa a ser um escriptorio de bondade.

SELVA (Therezopolis) — Espirito sorturno e desconfiado. Tem medo até de fantasmas! Entretanto, não lhe falta uma certa cultura que o devia libertar desse jugo appersticioso... Mas ao que parece, vive isolada do convivio social. Ha assim uma causa artificial que seria preciso remover. Civilise-se para se ver que modificações se operam! E' um conselho de amigo!

RODOPIANO (Rio) — Alegre e folgazão, tem o coração sempre prompto a amar. Faz disso o seu maior attractivo, e é facto que as damas o apreciam muito. Dado ás musas, dispõe de mais esse recurso para "virar a cabeça" dellas... Mas é sincero na sua jovialidade, e isso o torna querido perante o sexo barbado que também folga... E é só o que se pôde apanhar.

TIC-TAC (S. Paulo) — Personalidade de espirito frio e um tanto pretencioso. Vive muito da admiração propria. A esse defeito commum junta o da falta de idealismo. Só o interessam as cousas practicas. Sua vontade é irregular: ora ambiciosa e querendo o maximo, ora modesta e contentando-se com o minimo. Tudo resultado de calculo prévio, em que é forte, graças a grande poder deductivo. Seu coração é muito generoso. Em amor é bastante expansivo, fugindo, assim, á discução que em outros terrenos é o seu forte. E será bom acrescentar que, entre tales expansões, costuma figurar a colera.

Dentes artificiaes

NENHUMA DIFFERENÇA DOS NATURAES

Dr. Sá Rego — Especialista
PERFEIÇÃO ABSOLUTA

Duração indefinida. Technica moderna. Rua Ouvidor, 67 (Esq. da rua do Carmo). Telephone N. 481
— Rio de Janeiro.

BITU' (Rio) — Ora... meu caro, já se trabalhou muito mais do que agora. O que ha actualmente é que o publico tem sabido do pouco que se faz. O cinema nacional, assim como continuam a fazer, é coisa tão velha...

PEARL WALDON (Rio) — E... então?

IMPACIENTE (Santos) — 1° Universal City, Los Angeles, California. 2° Lasky Studios, 1520 Vine Street, Hollywood, California. 3° Idem. 4° Igual ao da primeira. 5° Igual ao da segunda.

RACNELA (Rio) — Vide a resposta abaixo.

ADMIRER OF CORINNE GRIFFITH (Pelotas) — Não pôde dar o seu endereço? E' o nosso leitor Racnela que o deseja.

J. VAMPIRO (Além Parahyba) — Resposta pessoal talvez não, mas do seu secretario, com toda certeza. A photographia virá. Escreva em inglez. O seu melhor film, é coisa muito difficil de affirmar.

BASTIAO MINEIRO (Minas) — Mas, em casa você tem quem lhe responda...

LEONIDAS (Além Parahyba) — Aqui não é a redacção da revista a que se refere. Sua carta vai ser publicada.

ROBERTO (Rio) — Mas que mania de vocês, perguntarem porque não tem sahido "A pagina dos nossos leitores". Ora essa, porque não temos recebido cartas. O amigo pensa que somos nós que as escrevemos? Além disso, tem sahido...

VALDOR (Rio Grande) 1° Edna e Viola Flugrath. 2° Ambas viúvas. Isto é, Shirley vai casar de novo. 3° Shirley, Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California. Viola, Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. 4° A primeira, para a Fox, e a outra para a Paramount. 5° Sim. Ambas nasceram em Brooklyn, New York.

MRS. MOACYR (Ribeirão Preto) — E' o que dizem. De facto, é a unica com o caracter de fabrica. Conselheiro Brotero, 2, S. Paulo. Quanto á Guanabara, dirija-se neste momento ao seu director, Luiz de Barros, Rua Copacabana, 75, Rio.

LUIZ CRUZ (S. Paulo) — O film é de Phil Goldstone, é o certo.

DIVA (S. Paulo) — Acertou, dizemos com toda a sinceridade. Mas, por que a decepção? Olhe que a daqui talvez seja maior... Gloria, innegavelmente. Como artista, nenhuma.

RUBENS (Rio) — Sim, virão outros. Laura está linda em *Butterfly*, que já vimos em sessão especial.

ANANIAS (Christina) — As Eileen e os William, Universal City, Los Angeles, California. Viola, Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. Harold, Hal Roach Studios, Culver City, California. Os outros, não têm endereço certo, actualmente.

JIM (Rio) — Antes de entrar para a Paramount, figurou em muitos films francezes, entre os

Questionario

quaes *O rei de Camargue*, em que alcançou grande successo. Fez aquelle principe em *Beijor que se vendem*, que quasi fez Hayakawa suicidar, aquelle fauno em *Casamenteiro*, figurou com Pola Negri em *Segredos de Paris*, etc. Fez um film para a First National, cujo titulo é *The White Moth*, e alcançou successo agora com a sua interpretação em *Love and Glory*. Nada disso, o caso se deu assim: Quando Valentino brigou com a Paramount, esta fabrica precisou de outro elemento masculino para preencher a vaga no seu elenco effectivo. Escolheram-no, e elle foi chamado o "substituto de Valentino". Um jornalista publicou isto de má fé ou por ignorancia, e o publico tomou conhecimento. A Paramount, naturalmente, foi deixando o caso passar, porque era uma optima publicidade, e assim foi. Elle proprio contou esta historia numa entrevista dada ao *Pictures Play*, parece-nos. Além disso, você sabe, que um substituto de Valentino não se arranja assim. O reino do sympathico heroe de *Sangue e areia* é o ser querido pelas moças. E isto é preciso ver se ellas acceitam... Você comprehende que como artista elle é até dos mediocres. E não vê como nem o proprio Ramon ainda não lhe arrancou este bastão? Acredita agora o amigo, que Charles De Roche pudesse ser "substituto de Valentino"? E olhe mais: um artista só se salienta quando uma fabrica ou um director lhe põe num papel muito adequado.

LAKE (Rio) — Escreva para lá, endereçado a George Hollingan, que é o secretario do Club, dizendo o que deseja, e elle o orientará. Paga-se 2 dollars, mas espere elle pedir.

MEN (Pelotas) — 1° Deve estar fazendo. A Metro continúa a fazer reclame. 2° Leon, Pomeroy Cannon; *Jacqueline* e Zareda; Barbara La Marr; *Henri* e Ivam, Ramon Novarro; *Barão Maupin*, Edward Connelly; *Ferrari*, Lewis Stone. 3° O terceiro, se não foi titulo provisório de algum dos anteriores, elle não chegou a fazer. Só fez aquelles dois.

REX HEMING (Bello Horizonte) — Foi verdade, mas não 2 milhões de dollars. E' argentino, já está mais do que esclarecido, e as revistas americanas assim têm confirmado. Quatro já estão em continuação. Fala-se em mais dois ainda. O futuro Odeon será colossal! Não sabemos de momento por onde ella anda actualmente. Terminou agora *The Turmoil* para a Universal, escreva para lá. Viola continúa na Paramount. Terminou *Open All Night*, *Merton of the Movies*, com Glenn Hunter, e está fazendo *Lord Crowley* ao lado de Theodore Roberts, que volta á tela com esta fita, depois de longa enfermidade.

MORRISON (Rio) — E' o que vale, por enquanto. Fazem uma quantidade de films, mas nunca são exhibidos... Ah, os nossos cinematographistas! Não lê "as causas do marasmo"? E' a melhor coisa até agora feita sobre o cinema nacional.



Norma
em
"Secrets"





VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphores

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina

O remedio das senhoras. Combate as coliccas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o melhor remedio para as doenças do utero como FLORES BRANCAS, inflamações, utero cahido, corrimentos, cataplasma do utero. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 em 28-6-1915.

TINTOL



PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2\$500

TINGEOL

O MELHOR EM PÓ 1\$500

M. GONCALVES & CIA
RUA MUNICIPAL 13

TINGEOL



PASTA
DENTIFRÍCIA
DE

“COLGATE”

Não contendo ingredientes aze-
nosos que prejudiquem o esmal-
te, conserva a dentadura limpa,
sã, formosa e forte.



1º DE MARÇO, 89
RIO

**QUATRO
PRODUCTOS
“COLGATE”**

DE
FAMA UNIVERSAL

Mundialmente imitados e
jâmais attingidos.

TALCO
de

“COLGATE”

Sendo deliciosamente per-
fumado, mantém suave e
delicada a pelle, sem
reseccal-a.

Insuperavel após a bar-
ba e o banho, e insubsti-
tuível na “toilette” das
creanças.



SABONETE EM BARRAS E
EM CREME PARA BARBA

“COLGATE”

Produzem espuma abundante que não secca e
abrandam a barba desde a raiz, facilitando e
tornando agradável a acção de qualquer navalha.

Agentes Geraes

LEONE & C.

PRAÇA DA SE', 34
S. PAULO



GRATIS!...

Si quer ser feliz em negocios e em amizades, gozar saude, viver longo tempo, não perder ao jogo, saber como hypnotisar e magnetisar, de perto e á distancia; exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrando-se de máus hábitos; conhecer a fundo o espiritismo e a magia; combater e vencer a inveja e a calumnia; livrar-se das más influencias estranhas e dominar-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA, de ARISTOTELES ITALIA. Só serve para pessoas adultas e não analphabetas. Pedidos á Caixa Postal 604 — Secção M (Avenida Passos, 25, loja) — Rio — Mandar-se pelo correio gratis. Não deixe para amanhã.

BIOTONICO FONTOURA

COM O SEU USO OBSERVA-SE O SEGUINTE:



- 1° — Sensível augmento de peso.
- 2° — Levantamento geral das forças.
- 3° — Desapparecimento do nervosismo.
- 4° — Augmento dos globulos sanguineos.
- 5° — Eliminação da depressão nervosa.
- 6° — Fortalecimento do organismo.
- 7° — Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8° — Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9° — Agradavel sensação de bem estar.
- 10° — Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

BOM CONSELHO, EXMA.

Antes de comprardes o vosso chapéu é de vosso interesse ver os lindos modelos da

CHAPELARIA VARGAS

SEMPRE NOVIDADES — Reforma qualquer chapéu em 48 horas — PREÇOS MENORES

RUA SETE DE SETEMBRO, 120

Entre Uruguayana e Travessa de S. Francisco. — Telephone 4125.

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças.



Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria às senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE à pelle a sua "suavidade" e o "colorido" da primeira juventude. POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embelezar, conservar e curar as imperfeições da culis. Como CREME DE "TOILETTE" deve ser usado o POLLAH diariamente para dar a "côr clara, suave, porcelha e adherir o pó de arroz", protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza! Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Para maior efficacia do emprego do CREME POLLAH, enviamos, gratuitamente, a quem nos enviar o endereço, o livrinho A ARTE DA BELLEZA; nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embelezamento da cutis e cabel....

(Para todos...) — Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Representantes da American Beauty Academy — Rua 1ª de Março, 151, sobrado — Rio de Janeiro.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Para todos...

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1924

P A S S A D O



chuva veio e poz nos vidros da janella olhos chorando...
 A chuva é triste... A tarde é bella... Queimo o
 ultimo carvão de um perfume sombrio. A fumaça
 ondula, alta, e, alta e ondulante, ascende. Fico a vel-a.
 Lá vai por uma estrada curva, lá vai, perdida, para o
 céu que está com frio... Sósinho. Penso em ti, no
 tempo que fugiu... O teu corpo de longe as mãos
 brancas me estende... O encanto dessas mãos os
 meus sentidos turva... Foste no meu destino a luz boa da aurora... E's
 o poente a acordar as sensações d'antanho... Nasce a noite, em silencio,
 humana, commovida... O silencio da noite ao meu silencio estranho... O
 que eu já tive, e ainda hoje a lembrança me enflora, foi a fumaça de um
 perfume... Sei, agora, que é melhor, bem melhor, a vida não vivida...
 Desejar... esperar... (Retorna, docemente, a vida que passou... Retorna,
 e vai passando... Parece a lenda irreal de algum ente soturno, que não fui
 eu... alguém que eu quiz e de quem ando a rever o fadario, a sina suave
 e ardente...) Nessa existencia antiga, andei de mim ausente, antes daquelle
 outomno e daquelle Nocturno... E por um fim de occaso, o teu sonho
 apparece no meu sonho remoto, a sonhar de alegria, como uma abelha que
 poison numa mortalha... Ouço-te, então, chegar... Recordo o que dizia
 o meu gesto nevoento, em um nimbo de prece... Causas que o coração
 enterra e nunca esquece... Felicidade pobre em que elle se agasalha...
 Através desse azul, hoje fechado em trévas, voltas a mim, cansada...
 Ao longo da distancia, tudo resurge, tudo em torno se illumina...
 E escuto a tua voz, a tua voz de infancia... e vejo a tua bocca,
 onde as palavras névas... Toda eu te sinto em mim, o'
 creatura que lévas, na alma junto de Deus, a alma
 de uma menina... Quero embalar-te o somno...
 E nunca mais, depois, irás embóra...
 Dorme... Assim... sim...
 por nós dois...

Pequena Gazeta

R I D U S A Y ã O

Noticias vindas de Viçy descrevem o grande exito da cantora brasileira Bidú Sayão, que ali tem recebido varias demonstrações de enthusiasmo por parte não somente da fina sociedade, como tambem dos mais illustres artistas que na



nal valor, soprano ligeiro, uma nova Patti. Era uma estrangeira, aquella a quem a imprensa parisiense assim denominava. Journet, então, ponderou que no Brasil conheceu uma menina, cujos prediçados de voz e de escola lhe davam o direito de ser assim cognominada. Somente ella, falou o insigne artista, somente Bidú Sayão, com sua voz maravilhosa, seria *La nouvelle Patti*.

— Bidú Sayão ? ! — disseram, admirados, os seus amigos — pois é o mesmo nome !

Então o grande cantor descreveu a surpresa que sentiu ao ouvir, no Rio de Janeiro, em audição particular, a Bidú, aquella pequena de 18 annos, um verdadeiro rouxinol, de timbre purissimo, a representar como uma artista e a cantar sem o menor esforço as notas mais elevadas da pauta !

Hoje a senhorita Sayão aperfeiçoa os estudos com Jean de Revské, cuja fama o colloca como sendo o primeiro professor de canto do mun-



O nadador Sulivan atravessando a Mancha.

do. Este celebre mestre, impressionado ao ouvir a nossa patricinha dar com toda a naturalidade um *fa* sustenido agudo, mantendo o registro medio firme e volumoso, facto excepcional e que lembra a voz privilegiada de Adelina Patti, logo depois de sua primeira lição, escreveu á sua discipula:

"Encantado por vossa



Retrato de Santos Dumont, pelo pintor F. Flameng.

tão linda voz, estou persuadida de que, trabalhando seriamente o canto, como trabalhas, de certo sereis uma grande cantora, pois que, além da vossa deliciosa garganta, tendes o encanto, o sentimento, e a intelligencia."

O "PAE DA AVIAÇÃO"

Santos Dumont, que tambem não é propheta



O Rei de Hespanha, vencedor de um torneio de polo, recebe, das mãos da Rainha, a taça que ganhou.



Antonio Locatelli, o celebre aviador italiano.

na sua terra, vae receber nova homenagem da França. O Aero Club de lá e o Syndicato dos Directores de Jornaes Desportivos resolveram erigir na varzea de Bagatelle, um monolitho de granito, no mesmo lugar em que Santos Dumont realison o seu primeiro voo.

E' a primeira vez que a Municipalidade de Paris autorisa a collocação de um monumento no Bois de Boulogne e este facto ainda maior realce vem dar a essa justa manifestação em honra do "Pae da Aviação".

COMIDAS...

Realisou-se, ha dias, num dos *restaurants* da cidade, o banquete, que, não se sabe por que, foi imaginado em homenagem ao proprietario do theatro de maior sorte do Rio de Janeiro.

Ao banquete de 50 talheres, compareceram escriptores, artistas, em prezarios e jornalistas. Presidiu-o o Dr. Alvaranga Fonseca, que hy-



Madame Samba, que não poderia deixar de ser dançarina...

potheou o apoio da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes á homenagem e deu a palavra depois ao Dr. Paulo de Magalhães para falar em nome dos autores theatraes brasileiros. A seguir falou o professor João Barbosa, em nome dos artistas. O actor portuguez Carlos Santos discursou em nome dos col-

legas portuguezes e o Dr. Raphael Pinheiro brindou a mulher actriz.

Por fim, o homenageado ergueu-se e disse que agradecia muito aquillo tudo; mas, que "não era só dono de theatro; era, tambem, dono de hotel. Por isso, protestava contra a exiguidade das co-



Jackson de Figueiredo, escriptor e philosopho muito apreciado em nossos meios cultos, e cujo ultimo livro — *Affirmações* — está conseguindo notavel exito.

midas. O banquete tinha sido de poucos alimentos, apesar do preço de 30\$ por cabeça. Não concordava. Os presados amigos deviam reclamar". Os presados amigos não reclamaram. Só reclamou o encarregado de receber as partes da *vacca*, deante do desaparecimento de varios convivas, antes mesmo do café... Estafou-se para encontral-os, depois... As creanças acharam muito graça...



Monumento á memoria dos italianos mortos pela França, em Argonne.



Sidi Mohamed Cherif el Abid, na sua residencia de Taj.

REGRA GERAL...

O Rio cresce. Multiplicam-se as edificações. O commercio estende-se. Augmenta imensamente o numero de vehiculos. Na mesma proporção, augmenta o numero dos infractores de toda especie, que pagam multas... Tudo se am-

fundição, nas respectivas officinas do Estado, da estatua ao grande poeta Guerra Junqueiro, a erigir-se em São Paulo (Brasil), segundo o projecto da commissão organizada para tal fim, naquella cidade, pelo Club Portuguez.

Art. 2º — Fica revogada a legislação em contrario.



NA CAMPANHA DO RIO GRANDE DO SUL

Senhora Raul Moreira e senhorinhas Edla Cezar e Vera Aurvalle.



plia na capital do Brasil. Nunca a Prefeitura ganhou tanto... Era natural que os impostos diminuíssem, tendo-se desenvolvido a renda... Pois sim... Os impostos acompanharam o resto... Não vê que elles são tolos...

MONUMENTOS...

O Diario do Governo, de Lisboa, publicou, no seu numero de 29 de Julho deste anno:

"Em nome da Nação, o Congresso da Republica decreta e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1º — E' autorizado o governo, pelo Arsenal do Exercito, a ceder gratuitamente o bronze e ordenar a



O ministro da Guerra a faça imprimir, publicar e correr. Paços do governo da Republica, 29 de Julho de 1924—Manoel Teixeira Gomes."

Guerra Junqueiro vae ter, pois, o seu monumento em São Paulo; como Eça de Queiroz já o tem no Rio de Janeiro, offertas da colonia portugueza.

Quando acontecerá o mesmo a Machado de Assis?

Ao menos, em Lisboa. Para retribuir as gentilezas, a colonia brasileira de lá podia fazer collocar num recanto da capital portugueza, um bustozinho que fosse do nosso grande escriptor nacional...



O R E C E M N A S C I D O

Tonico — Oh ! Como elle é engraçadinho ! Vamos ver o que elle tem lá dentro ?

(*Desenho de J. Carlos*)



Passeio pela cidade do Salvador. O Príncipe de Piemonte com o Sr. Governador Góes Calmon.



Excursão marítima. O Príncipe, entre senhorinhas da sociedade bahiana e officiaes da marinha de Italia.

A PASSAGEM DO
PRINCIPE
HERDEIRO DE ITALIA
PELO BRASIL



S. A. R. entrando no automovel, depois da visita ao Monumento de Christo.

INSTANTANEOS
DA ESTADIA DE SUA
ALTEZA
REAL NA BAHIA



Depois da missa do Bomfim, cerimonia que muito o commoven, o Príncipe toma o "landaulet" do Estado, para voltar ao Palacio da Acclamação.



O leito Luiz XIII destinado a S. A. R.



Sua Alteza Real, no monte de Christo, aprecia o bello panorama que dali se descortina, da capital bahiana.

Em chronica aqui publicada, ha mais de seis mezes, lamentei que se houvesse annullado em um longo retiro na provincia, o bello talento de Renato Vianna, o maior até hoje assignalado na litteratura dramatica nacional, e concitava o victorioso autor de Salomé a abandonar o exilio voluntario a que se condemnara, desgostoso com os envenenados botes dos que lhe invejam o valor, quando foi da sua cavalheiresca arremettida da Batalha da Chimera. Não sabia eu, então, que Renato Vianna, a cabeça de novo povoada de bellos sonhos, fazia preparativos para voltar ao Rio, a arena em que fatalmente triumpharia uma e muitas vezes mais, para ventura plena dos que amam sinceramente o theatro e se vangloriam com as conquistas da raça, e definitiva confusão dos seus infelizes e lastimaveis detractores. Um mez e pouco depois do nosso appello, Renato estava de novo entre nós e, apenas chegado, retomou sua antiga actividade. Seu cerebro ferve; borbulham na privilegiada, mas algo tumultuaria officina, idéas que são como relimpagos, a cuja luz vivissima todo um mundo se nos revela. Ha ali, em elaboração, o projecto de um empreendimento mais vasto que o de fazer representar as peças que haja escripto, ha, palpitante e cheio de vigor, um impulso indomito de criação que o angustia no desejo de uma nova casa de espectaculos, de um corpo de interpretes para a sua obra nova. Architecta, como todo o espirito que se adeanta á sua época, planos, que os circumstantes apodam de loucuras, e cheio da fé mais viva, esforça-se por transmittir a quem o ouça seu enthusiasmo, sua confiança plena no triumpho, perdido nessa divina cegueira do sonho, que nivela, em um estendal florido, pincaros e abysmos. A homens como Renato Vianna as nacionalidades deviam conceder tratamento especial. Considerando que não podem gerar monstros cerebros que se alcem além da linha maxima da mentalidade contemporanea, suas idéas deviam ser acolhidas sem exame e executadas sem discussão. Engrandecer-se-iam assim os povos e a humanidade. Rodrigues Alves passa ás paginas da historia mais por actos

dessa natureza — Pereira Passos e Oswaldo Cruz — do que pela sua acção administrativa, na direcção do paiz. A Renato Vianna o governo, representando a vontade da nação, devia facilitar a realisação das suas idéas, mesmo as mais arrojadas. Se influencias occasionaes tornassem mirrados os fructos, plantar-se-ia para o futuro. Assim avançaríamos com rapidez na estrada que penosamente vamos percorrendo, fariamos, no cyclo muito curto da vida de um homem, a alma de algumas gerações. Nem de outra maneira se comprehende o progresso de que se possa orgulhar nacionalidade ou povo. Não é seguindo os de maior valimento que alguém se notabilisa, mas os precedendo, formando intemeratamente na vanguarda. Talentos excepçionaes têm inilludível direito a concessões excepçionaes, e esse é bem o caso de Renato Vianna, o moço jornalista

que, em um paiz sem theatro, onde a litteratura dramatica caminha, vaga e incerta, de tentativa em tentativa, cria, nas suas peças, em quatro ou cinco scenas, um ambiente que é, em synthese, a somma de meia duzia de caracteres nitidamente definidos; move, com segurança e naturalidade, seus personagens, que dialogam com precisão e elegancia; e nos dá em Na voragem, sua estrêa, a nota forte da originalidade, expondo ao nosso olhar os recessos de uma alma feminina que para não succumbir á propria e ingênita fraqueza, vai ao extremo horroroso de eliminar o cunhado, que a deseja destruidamente, envenenando-o ao lhe ministrar, como enfermeira, remedios que o medico, seu marido e irmão do infeliz, prescrevera; sustenta em Os phantasmas, a these audaciosa de que não se tem a consciencia do crime, se se o

commetten em estado de innocencia plena quanto ao seu caracter, nem

mesmo que a vida nos ensine, mais tarde, por factos parallelos, a falta em que se incorren; expõe, em tintas impressionantes, em Salomé, um caso angustioso de sadismo em que o algoz se compraz com a tortura da sua victima e dos que vivem no raio do seu affecto, a avilta e a desgraça, e attingindo o

paroxismo da sua neurose, a destrói; e fixa, no Gigolô, seu ultimo triumpho, aspectos de uma civilização que se corrompe, devotada a vícios que attentam contra a vida, aniquilando o corpo e a razão, destruindo o caracter e a honra. Sente-se, só no considerar as idéas centraes das suas peças, o vigor de um formoso talento, ansioso de nos dar obra nova e nol-a dando. Muito fará, por certo, mas muito mais fará se, ao envez de entraves, a collectividade de que promana, se empenhar em facilitar-lhe os elementos materiaes de que necessita para construir o templo e instituir o culto, crear a belleza e realisal-a, offerecendo-a, em toda a sua gloria, á contemplação dos capazes de sentil-a e de amal-a como um bem supremo.

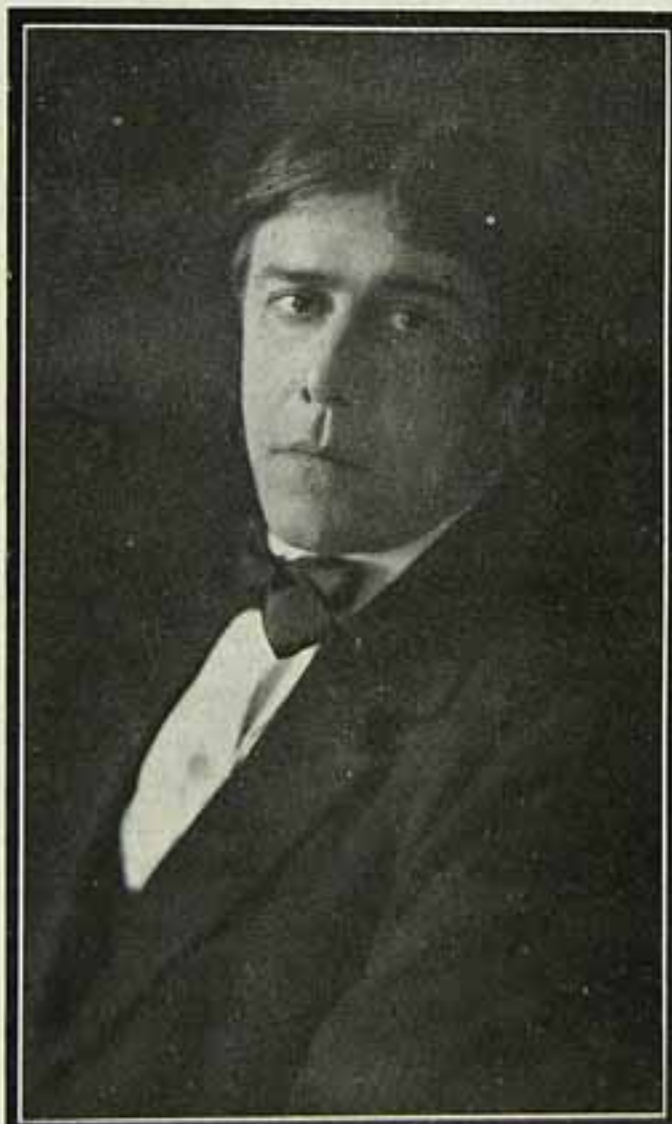
MARIO NUNES.

No theatro S. Pedro, da Empresa Paschoal Segreto, estrêa, hoje, a Grande Companhia Lombardo-Caramba com a opereta de Carlo Lombardo e Virgilio Ranzato, *Il Paese dei Campanelli*, inteiramente nova para a America do Sul. Em Buenos Aires, essa opereta obteve successo sem precedente e em Milão e Roma obteve, respectivamente, cento e cincoenta e duzentas representações consecutivas. Agora, porém, não só a peça obteve exito, mas, também, a sua representação, que está a cargo dos melhores artistas do genero, entre os quaes se destacam a soubrette Ines Lidelba, o tenor Arturo Masi e os buffos Orsini e Graviua. Ines Lidelba é, como temos noticiado, reproduzindo as impressões da imprensa platina, a melhor actriz de operetas, que nos tem visitado nestes ultimos dez annos. Ella chega, mesmo, a ultrapassar o valor de Sylvia Gordonj Marchetti e Van Loo, que até então conservavam a primazia dos melhores successos theatraes, como portadoras da graça e do requinte da elegancia.

A temporada da Companhia Jayme Costa, no theatro Apollo, de S. Paulo, conquanto interrompida em seu



Ines Lidelba, da Companhia de Operetas Lombardo-Caramba, em *Mme Pompadour*.



M. Carlo Liten, o grande artista belga, actualmente no Rio.

periodo de maximo successo pelos precalços da revolução, affirma-se, a cada dia que passa, como um exito integral para aquelle joven artista patricio, que ali tem recebido do publico e da imprensa, as mais dignificantes consagrações, estendendo-se estas á quasi totalidade dos elementos componentes da sua homogenea companhia. Os nomes de maior destaque na comedia têm sido apresentados, com absoluto brilho, á platêa paulista, através ás representações de Jayme Costa, havendo até casos de peças cahidas ali, quando anteriormente representadas por outras companhias, e que agora obtiveram ruidoso exito.

E Jayme Costa, ajudado por seu bello talento artistico, por sua mocidade forte e incansavel, por sua força de vontade invejavel, tem marchado sempre á frente de todos os triumphos da sua companhia em S. Paulo, onde deixa plantada, para dias futuros, uma semente de glorias e de sympathias, cujos fructos virão a ser, em época muito proxima, a definitiva consagração do seu nome na hospitaleira terra paulista. O repertorio da Companhia Jayme Costa tem, todavia, diffcultado ao moço artista um mais amplo desdobramento de suas extraordinarias faculdades de comediante. Composto quasi exclusivamente de comedias pour rire, esse repertorio não tem permitido a Jayme Costa, nem a seus companheiros de tournée, — entre os quaes ha elementos do valor de Beímiria d'Almeida, de Attila de Moraes, de Aristoteles Penna, de Natalina Serra, de Luiza d'Oliveira, de Amada Fanfredo, de Côra Costa e de tantos outros, — uma integral apresentação de seus meritos.

Por isso, resolveu Jayme Costa brindar a platêa paulista com um espectáculo em que elle e todas essas magnificas unidades do seu elenco se mostrem sob aspectos ineditos do seu rutilante merito. Essa peça é *Um homem encantador*, tres actos de cynismo, adamantinamente trabalhados pelos escriptores argentinos Paulo Geyer e Benjamin de Garay, e traduzidos com arte por Simões Coelho.

Em *Um homem encantador* Jayme Costa encarnará o ty-

pe admiravel do seroc elegante, aristocratico mesmo, ro-deur de casaca e de apurada linha, a quem não resistem as mais formosas e intelligentes mulheres, por elle logo convertidas em simples e passivos titeres, a serviço de seu jogo de alta chantage, de elevadissima rapinice.

A peça está escripta com arte, tecida de dialogos fortes e esmaltados de um colorido esplendido. O des-empenho pro-mette ser opti-ma e a monta-gem é deslum-brante.

Os scenarios de Um homem encantador são inteiramente no-vos e foram ex-pressamente pin-tados para a pe-ça pelo distin-cto scenographo paulista J. Pra-do. Ha tambem na comedia de Garay e Geyer uma scena brilhante de-vida ao pincel de outro festejado artista paulista: Manzo. Todo o demais prepa-ro material das scenas, — moveis, adere-ços, tapeçarias, etc., — serão fornecidos pelas principaes casas de S. Paulo, de modo que ao ambiente de Um homem en-cantador, — todo elle de opulencia, de dis-tinção e de esplendor, — não falte o me-nor detalhe do requintado luxo que elle exige.

E já que falamos do Apollo, é justo registremos tambem o bom gosto que tem presidido á confecção do programma da Festa da Primavera, a realizar-se, ama-nhã, domi-go, em ma-tinée, naquel-le theatro. E' uma festa da mais refina-da elegancia e todo o set paulista já tem localida-des reserva-das para ella.

Os recitales de M. Carlo



Sr. Jayme Costa



Sra. Belmira d'Almeida



Sr. Paulo Geyer



Sr. Simões Coelho



Sr. Benjamin de Garay



Sr. J. Prado

Liten, no salão da Associação dos Empregados no Com-mercio, reuniram ali uma assistencia elegante e illustre que applaudiu, encantada, a maneira de declamar do gran-de artista belga. Os poetas, a cujas obras elle deu uma vida differente, são, quasi todos, bem conhecidos e ad-mirados no Rio,

mas nunca ti-nham sido senti-dos tanto como pela voz de M. Carlo Liten. O ultimo recital realiza-se hoje, com um bello programma.

Pôde-se vati-cisar desde já á London Comedy Company, que vem para o Mu-nicipal, enorme concorrência de publico, tamanho tem sido o nu-mero, inclusive muitos brasilei-ros, de tomado-ros da assignatura de oito récitas, aberta na secretaria do theatro. A estrêa da companhia effectuar-se-á, hoje, sabbado, e para apresentação do afamado elenco, peça alguma podia ter sido melhor esco-lhida do que Peg, ô my heart, comedia que bateu o record de todos os exitos nos theatros londrinos e da Norte America. O papel de protagonista está a cargo de Ire-ne Kelly, a gentilissima e notavel come-diante que tem seu nome applaudido e ce-lebrado pelos publicos mais difficeis, o que tem sido verificado no escriptorio do thea-tro Municipal pelos proprios Srs. assi-gnantes, que tão entusiasmados se mos-tram pela vin-da da compa-nhia, que já perguntam se será possivel a realização de uma nova temporada no anno proximo. O elenco da companhia é formado pelos melhores ele-mentos dos theatros de Londres.

res da assignatura de oito récitas, aberta na secretaria do theatro. A estrêa da companhia effectuar-se-á, hoje, sabbado, e para apresentação do afamado elenco, peça alguma podia ter sido melhor esco-lhida do que Peg, ô my heart, comedia que bateu o record de todos os exitos nos theatros londrinos e da Norte America. O papel de protagonista está a cargo de Ire-ne Kelly, a gentilissima e notavel come-diante que tem seu nome applaudido e ce-lebrado pelos publicos mais difficeis, o que tem sido verificado no escriptorio do thea-tro Municipal pelos proprios Srs. assi-gnantes, que tão entusiasmados se mos-

tram pela vin-da da compa-nhia, que já perguntam se será possivel a realização de uma nova temporada no anno proximo. O elenco da companhia é formado pelos melhores ele-mentos dos theatros de Londres.

A PAGINA
DE SNOBINETTE

Quando no seu famoso livro, *La Bruyère* descreveu le Distrain, fê-lo com a fina observação de todos os seus estudos de caracteres. Com que interesse duplamente curioso, não teria elle então decalcado essa deliciosa e encantadora distraída, que é Mademoiselle, se a tivesse feito o acaso contemporaneo do arguto psychologo no grande seculo... Ainda um dia desses rimol-a, na confusão ruidosa daquelle hall de hotel, com o seu mesmo todo habitualmente absorto, de olhar vago e narizito ao ar, que fazia dizer a um joven diplomata de suas relações: "Aquelle creaturinha me dá a impressão de estar sempre a ouvir sinos!" Assim, já conhecido de todos, dos estranhos como dos mais intimos, o espirito abstracto e quasi sempre alheio de Mademoiselle. Em casa, divertem-se com as respostas laconicas e por vezes singulares que dá em tom longinquo, como tambem com os gestos apenas esboçados, o passo macio de somnambula e o sorriso reticente da bocca ingenua. Naquelle elegante reunião em casa de Mademoiselle, dizia a sua amiga predilecta a um grupo travesso e irrequieito: "Querem ver como me apodera da cadeira em que ella está sentada, sem que disso se aperceba?" Avisinhou-se-lhe, uma pergunta banal nos labios risonhos, tomou-lhe ambas as mãos entre as suas, erguendo-a vagarosamente da poltrona em velludo d'Utrecht, na qual se instalava, logo depois. Mademoiselle respondia-lhe meiga e lenta, um olhar vago em redor, sem saber porque ria o terrivel e alegre bando fronteiro. "E' deliciosa, pois que inoffensiva!" diz o sympathico rapaz, um relampago de ternura no olhar sereno e reservado. "Nem sempre, replica a mamãe a rir; tenho sido tantas vezes victima da sua distração, que assim a não posso qualificar. Ainda a semana passada, esqueceu num balcão de loja a guarda-chuva de cabo de marfim e o nécessaire lamé que lhe havia emprestado, e que não foi possível mais encontrar." No mesmo dia, deixou numa livraria, entre as paginas dum figurino que folheava, uma joia de familia entriada a concerto. Essa, felizmente, foi-nos restituída. Veja, pois, que não é tão pouco prejudicial a seu distraído feitio. Nada lhe posso confiar, tudo perde!" Os olhos serenos e reservados pareciam sorrir, docemente indulgentes. Se soubesse elle então, que Mlle. perdeu até mesmo a cabeça, por aquelles seus ares, a um tempo severos e doces de joven preceptor. Desde ahí, que mais se accentua a já grande e natural distração de Mademoiselle. De laconica, passaram as suas respostas a ser sem nexo, o seu passo macio dir-se-ia agora feiticeiro, e os seus gestos, o seu sorriso, a sua voz, são mais que nunca de somnambula... E todos ignoram o motivo, pois que Mademoiselle devia casar-se brevemente com um rico industrial americano, cujas pepitas haviam deslumbrado a pratica familia de Mademoiselle. O outro, o preferido, tem apenas como fortuna uma fina educação e uma formosa intelligencia; vencerá no entanto com o talisman daquelles olhos negros e scismarentos. Terá então Mlle, que soffrer, certamente, a decepção da sua pratica familia ou quem sabe mesmo se a excentricidade do noivo yankee, capaz de annunciar a algum diário: "Perdida. Perdeu-se uma cabecinha alourada, de cabellos cortados à la gar-

çonne. Clara e rosada, olhos esverdeados, narizinhos frescos, bocca polpuda. Quem encontrar a cabecinha perdida deve entregal-a no escriptorio da Companhia L., ao Sr. Bob. Gratifica-se bem".

Se os serenos e bellos olhos, reveladores duma ambição mais alta, encontrarem a cabecinha perdida, (e perdida, por elle) creio bem que nunca chegue às mãos do pratico e rico industrial yankee, avidas e prodigas de ouro, o real e cubicado thesouro daquelle cabecinha alourada e linda.

Quá, num recanto agreste da velha Gavea, vivem elles a sua nova vida de recém-casados, longe do movimento intenso a que estavam habituadas as existencias de mundanos elegantes e dssoceupados. Para elle sobretudo, typo irrequieito de viveur insaciavel, a distrahir os seus ocios d'enfem gatê em frequentes viagens ao velho mundo, no convívio de louras, morenas e ruivas de ambas os hemisphérios, deve ter um encanto particular e estranho a paz daquelle retiro bucolico, sob os olhos suaves da linda companheira... E' de crêr que a figura maxima da nossa jeunesse dorée, que tão intensamente soube viver a sua primeira mocidade, saiba melhor ainda preparar-se um crepusculo esplendido e lindo como o que personificou sua encantadora esposa, numa festa de muita elegancia e distincção. E para isso concorrerá decerto a eleição de olhos magnificos e perfil impecavel, qual o das antigas hellenas.



Mme Laurita Lacerda Ribeiro Dias

Conhecido literato tinha, ao atravessar a Avenida naquella dia de calor barbaro, senegalense, o aspecto desolado e taciturno dum beduíno do deserto, tonto de sede e ebrio de sol. Foi quando passou, fraiche com uma source, no seu vestido de transparente crêpe verde, a seductora creatura de glaucos olhos de nuade, humidos e imensos. E elle, logo esquecido do cauzo e do sol causticante, seguiu agora apressado o serpenteio da clara source, que se ia leve e sinuosa a dobrar avenidas e a atravessar calçadas, longe do seu olhar ansioso e inquieto. Bem sabe elle no entanto que, tal o sedento caminhante das areias em busca

LAGRIMAS... RISOS...

Onço-te o riso alegre e, sem saber porque,
Ponho-me a rir, tambem...
Ten riso me conforta, alenta e me faz bem!
Tudo em volta se anima ás notas do teu riso,
Onde o céu se entreve:
O pesar diminui e torna-se impreciso.
A dor fica mais branda aos ecos do teu riso!
Sinto que toda a luz desta minha alma doente
Vem do teu riso claro, o teu riso sadio
— Raio de um sol tão quente —
Que encheu de sonhos bons meu coração tão frio!

Toda a minha alegria intensa se anniquila
Fitando-te a pupilla,
Onde se aninha e brilha uma lagrima branca,
Por que occultas de mim tua alma aberta e franca?
Soffres... e o teu olhar de cor estranha e calma,
O teu olhar reflecte o estado da tua alma!
E eu me ponho a sondar, indefinidamente,
A causa do teu pranto,
O instincto não me illude, o coração não mente,
Soffrer por teu soffrer — foi sempre a minha sina.
E hei de encontrar na dor o meu maior encanto,
Deixa, pois, que, sorvendo essa gotta divina,
Lixas perola d'agua,
Mate a sede que abraza e me devora, hu tanto,
De saber tua magoa!

LAURITA LACERDA RIBEIRO DIAS

A venda da bibliotheca de Arthur Meyer o grande jornalista parisiense, produzirá 1.800.000 francos. O autographo de Molière acompanhando um exemplar do *Misanthrope* alcançou o preço de 200.000 francos!



S O C I E D A D E D E S Ã O P A U L O

NO INSTITUTO DE MUSICA
M. de L. O. V.

A revolta de São Paulo movimentou algumas das minhas mais interessantes colleguinhas do Instituto. A M. de L., ao que parece, attingida de perto pela rebellião, idealizou uma commissão de alumnas, no firme propósito de angariar do-nativos destinados aos soldados da legalidade. Uma vez, quando a M. de L. falava sobre o assumpto em um roda de colle-gas, houve alguém que lhe pergun-tou:

— Mas, afinal, por que te foste metter nisso? Que tens tu com a re-volução? Que tens tu com a politica?

A M. de L., en-tretanto, não se deu por achada, procurando expli-car que aquelle era um meio suave de animar os rapazes que "tinham ido para São Paulo" bater-se pelo governo constituído... Soube-se, depois, que a M. de L. tinha — tinha e tem — uma especial sympathia pela farda... Será mesmo?

M. G.

De origem hespanhola, a M. nasceu muito longe daqui, ás margens do Rio Negro, lá em Mandões, a linda Mandões de que tanto se gabam os amazonenses.



Um passeio pelos arredores de Campos, no Estado do Rio de Janeiro

Desde pequenina o seu talento se ma-nifestou. Um dia encontraram-na em um cantinho da casa, com uma caixa de charutos vazia e um pedaço de cipó,

"brincando de tocar violino..." Tinha, então, tres annos de idade, e, quando ouvia musica, já nos seus olhinhos pe-queninos e irrequietos se percebia a enorme emoção que lhe ia pela alma. Afinal, no momento opportuno, a M.

entregou-se forte-mente ao estudo do seu instrumen-to querido, ficando aos cuidados de um grande profes-sor que, em Ma-nões, leccionava violino, criava gal-linhas e fabricava queijos. O talento da M., porém, era grande demais pa-ra as aptidões do mestre e para a pequenez do meio. Em Mandões, a co-mear pela borra-cha, que já não estica mais, tudo está desvalorizado. Que e adiantava, pois, ficar ali, as-sim, sem um fu-turo, sem um es-perança de melho-res dias de arte? Depois de muito amadurecer a idéa

e os planos de viagem, um bello dia a M. tomou o vapor; e, com o coração-zinho a palpitar de emoções, botou-se rio abaixo, rumo do Rio de Janeiro, — essa linda e grande illusão dos que mo-ram longe... Não veio, porém, directa-

N O P R A D O D A M O Ó C A





N A S U L T I M A S C O R R I D A S D O J O C K E Y - C L U B

mente. Veiu desembarcando por ali afóra e, numa verdadeira excursão artística, realizou concertos no Pará, no Maranhão, no Ceará, em Recife, na Bahia, etc., etc., fazendo a imprensa occupar-se do seu nome, da sua pessoa

plomada, já era uma violinista applaudida. Ultimamente, depois de um concurso bellissimo, foi ella admittida no curso do professor Chiaffitelli — o excellent professor-ourives, que já começou a lapidar o brilhante sem jaça, que

frequentadores. De modo que, ao passo que para muitos o publico é um espantinho, para a M. elle nada influe, tão habituada está ella de enfrentar-o, calma e friamente. Neste mundo ella só tem medo de soldado de policia mon-



ESCOTEIROS DA TERRA DOS BANDEIRANTES

As madrinhas dos que prestaram juramento. Condecoração de um escoteiro pelo representante do Sr. Presidente do Estado.



UMA BELLA FESTA NA PRAÇA DA SE'

Diversos grupos de escoteiros da capital paulistana, que abrilhantaram as cerimoniaes, que decorreram no maior entusiasmo.

e da sua arte, e recebendo por toda parte applausos os mais ruidosos e os mais justos. Quando chegou ao Rio, a M., como a pescada, "antes de ser já o era..." Antes de ser uma violinista di-

é o talento de M. B. Ao mesmo tempo que cursa o Instituto, a M. é a attracção maior de um restaurante chic da Avenida, onde ella toca todas as noites, para gaudio e prazer dos respectivos

tado em motocycleta... Se quizerem vel-a esfriar de repente, mostrem-lhe, mesmo pintado, um dos batedores da policia carioca...

Gêgê.

S O C I E D A D E D E S Ã O P A U L O



PARA TODOS...

M U S I C A

De regresso á sua patria, chegou de Paris a joven pianista Maria Antonia, cuja carreira artistica tem sido uma successão continua de victorias. Della, no Courrier Musical, escreveu o illustre critico francez M. Georges Joanny:

"Chegando em França, ella collocou-se sob a égide magistral de Philipp que, immediatamente soube reconhecer, nessa joven discipula, uma natureza de escôl e, antes de entrar no Conservatorio, na classe professada por este, fez-se ouvir, acompanhada pela orchestra da Sociedade dos Concertos, dirigida pelo Sr. André Tancol, na sala Érard. Foi uma revelação.

Durante todo o tempo consagrado por Mlle. M. A. de Castro a aperfeiçoar-se na rua Madrid, ella não deixou de continuar em contacto seguido com o publico. Durante as férias de 1922, que passou no Brasil, ella deu um concerto no Municipal do Rio. Em Paris, numa manifestação contragada, em Junho de 1921, á audição dos 5 Concertos de Saint-Saens e por elle proprio presidida, ella executou o seu "Wedding-Cake"; fez ouvir, no curso de nova audição dos mesmos "Cinco Concertos", acompanhada pela orchestra dos Concertos-Lamoureux, sob a direcção de Paul Paray, a 1.ª de Fevereiro da corrente anno, o "Concerto" de n. 2. Tornou a tocar esse mesmo "Concerto", enfim, a 9 de Junho ultimo, na Sorbonne, acompanhada pela orchestra dos Concertos-Colonne, sob a regencia de Gabriel Pierné.

Não obstante as suas multipas occupaões de concertista, Mlle. M. A. de Castro não esquecia os seus deveres de alumna. Ella acaba de ser esplendidamente recompensada de sua submissão voluntaria a uma disciplina necessaria, por um primeiro premio de piano mui particularmente brilhante, conquistado no recente concurso do Conservatorio. Mme. Roger-Miclos, a eminente pianista, dando conta do torceio, diz igualmente todo o bem que se deve pensar da maneira tão autoritaria e tão resoluta já, de Mlle. M. A. de Castro.

No curso da sua carreira paradoxalmente ampla, já, Mlle. de Castro teve a honra de tocar deante dos maiores mestres da penna musical e do teclado, principalmente Saint-Sa-

ens, Widor, Rabaud Pierné, Gaubert, Paray, Dupré, Vidal, Milhaud, Rislér, Busoni Rosenthal, A. Rubinstein, Planchet. Agora ella vai partir para a conquista da gloria que dispensou ás multidões e, desde já, é certo que ella se exhibirá no correr da estação proxima, em Paris — para a maior felicidade dos innumeros admiradores que ella aqui conta — em Londres tambem, e, durante a estação de 1925-1926, na America.

Desejamos — sem duvidar disso — que, chegada ao pleno desabrochar de uma notoriedade mundial que não pôde deixar de produzir-se rapidamente, Mlle. Maria Antonia de Castro se lembre da França e a ella volte frequentemente para dispensar a todos os apaixonados da belleza pianistica, o encanto do seu talento".



A joven pianista Maria Antonia

Um vaso com flores, uma gaiola com passaros... duas coisas que se parecem...

O dia amanheceu escuro, feio. Quando a noite chegou, o céu encheu-se de estrelas...

Se eu tivesse na minha mão toda a felicidade do mundo, não contava nada a ninguém. Mas, como só tenho um bocadinho della, ando sempre a dizer que sou feliz... — A.

Deixa a chuva cahir. Que voz de embalo que ella tem!... A chuva conta historias, velhas historias, tão bonitas, do tempo em que foi rio, da sua infancia encantada de fonte... e de mais tarde, quando andou em autens pelo céu e noz vin de lá pequeninos, pequeninos, como tu vês as formigas... Dorme. Amanhã encontrarás o jardim cheio de flores...

— Fica bem quieto. Fecha os olhos. Não abras sem eu dizer.

— É terás coragem de dizer?



Alumnas que tomaram parte no 91.º exercicio publico do Instituto Nacional de Musica.

DO "ESPELHO DO CORAÇÃO"

Quando cheguei, exausto da jornada, para a sombra do grande tamarindo marginal do caminho. Tu já estavas... Falei-te com voz tremula, o olhar ferido de ternura, e estou certo que ouviste as paucadas do meu coração, porque me fizeste sentar a teu lado, e me dêste da água fresca do teu púcaro e dos fructos húmidos de mel do teu cabaz... E ao apontar das primeiras estrelas no céu, quando inclinei a cabeça fatigada no teu seio, mergulhaste os dedos nos meus cabellos, e começaste a falar de lindas histórias, lindos contos, lindas cousas... Teus olhos brilhavam na sombra como duas estrelas, e quando a lua

coou a sua luz de altar através dos ramos do tamarindo, eu vi que tinhas no dedo um anel de Princesa...

Quasi adormecido, senti que teu beijo pousava como uma aza de abelha na minha fronte.

Quando despertei, o outro dia, um raio de sol nascente tessia, irónico, sobre o meu peito uma corôa, e vi que repousava a cabeça sobre um mólho de açucenas sylvestres. Murmurei teu nome... Chamei teu nome. — Gritei teu nome!... Só o eco da minha voz respondeu a música das suas syllabas... Eu estava só!... E recommencei, mais triste do que nunca, o meu caminho...

ADELMAR

TAVARES

EN-
LA-
CES

Leopoldina

Vianna

Gerard

Rocha

Jandyra

Brandão

Dias

Cardoso

PARA TODOS...

N E M S E I

PARA A TRISTEZA DOS TEUS OLHOS

Amo os teus olhos, porque os teus olhos são bons e porque são tristes... Elles são a paisagem melancólica em que se extasia a melancolia da minha alma... A tristeza, que nelles era, é a mesma tristeza que souba dentro em mim...

Ha nos teus olhos toda a bondade primitiva e toda a tristeza innata do teu ser: teus olhos são uma outra forma de tua alma. E é por isso que elles são bons, e é por isso que elles são tristes...

Brilha nelles uma sedução de destino, uma sedução irresistível, que é a sedução da bondade e da tristeza. Só a bondade atrai e prende inelutavelmente. Só a tristeza nos seduz e nos penetra fundamente. Porque só a bondade e só a tristeza não sabem enganar nem mentir. Teus olhos são tristes, porque és boa. Elles viram a maldade da Vida, viram a maldade das coisas, viram a maldade dos homens, e commoveram-se e entristeceram-se. Viram tudo, tudo comprehendem, e preferiram a tristeza interior de ti mesma á alegria envenenada e maldosa do mundo e das coisas, e, porque eram bons, cerraram-se para as coisas e para o mundo, e passaram a viver da tua bondade e de tua tristeza.

Tudo que contemplar é bello e é bom, porque és boa e triste. Só a bondade e a tristeza sabem tocar os seres e as coisas do intimo milagre da transfiguração.

Tudo que é visto de ti ha de ser puro, de uma pureza ingenua e simples: tua bondade simples e tua tristeza ingenua tudo purificam, tudo fazem menos rude e menos imperfecto... O teu olhar é um perdão...

E eu bendigo os teus olhos, que me purificaram e me tornaram menos má, fazendo-me mais triste... Pobre sabedoria dos meus olhos! que só agora encontraram os teus olhos, e só agora viram que os teus olhos são bons e que são tristes, tão tristes como os meus olhos...

ABGAR RENAUT

Como é preciso ter paciência! E como custa evitar que os outros percebam a nossa paciência!...



Senhora Lia Stuart, cantora argentina, muito applaudida no concerto que deu, ha dias, aqui.



Senhora Maria Barrientos, a bordo do "Massilia", em companhia do elenco artistico que vai fazer, na Europa, propaganda da musica argentina.



Senhora Pepita de Oliveira Pinto, que realisa, com exito, um recital de canto, no Instituto Nacional de Musica.

Nem sei porque... nem sei... Surgiste em meu caminho na serenidade doce de quem estende as mãos offerecendo a alma. Nem sei porque... a sympathia franca dos teus sentimentos invadiu-me a alma. E fui aos poucos aprendendo a ler os teus pensamentos, nos olhares dos teus olhos... Nem sei porque... nem sei... Agora já te quero tanto! Tua alma é tão irmã da minha!

Nem sei porque... nem sei... Surgiste em meu caminho na serenidade doce de quem estende as mãos offerecendo a alma...

MIETTA SANTIAGO

Como as mulheres, os pobres e as crianças, eu tambem gosto de olhar vitrinas. Páro deante dellas, encantado, e tudo que mostram, nas casas de modas,

nos bazares de brinquedos, nas livrarias, nos perfumistas, nos joalheiros, nas lojas de flores, tudo é a illustração de historias maravilhosas, que ninguém mais me conta. Principalmente as vitrinas com porcelanas e faianças deliciasam a minha simplicidade. Acórdam pensamentos sublis dão-me o bocado de poesia que me ampara durante as horas de viver em commun. Bonecas de Saxe, de Paris e Limoges, bichos de Copenhague, vasos de Sévres, tamanquinhos de Delft, pratos holandezes, ingleses, italianos; bugigangas do Japão, andorinhas de Portugal... quanto vos devo de prazer ingenuo!

Oh a alegria de desferir, entre a chuma exposta, uma pequena marquiza do tempo em que havia pequenas marquizes... um pardal risonho... um cinzeiro azul... todas as corujas... Desejar! ir podendo de vagar... Sentir, pouco e pouco, que sou dono... até ao dia de ter a quantia marcada. E, ás vezes, quando chego, emfim, para a compra, outro mais rico levou o que eu escolhera, o que era quasi meu... Que tristeza então! Mas, isso é raro acontecer. Por que, desde menino, nunca ambicionei uma coisa que não n'a conseguisse... O philosopho Mulford fez uma lição de optimismo, na qual demonstrou que a imaginação é a grande realisadora. Por ella tudo se obtém. Muito antes de saber essa lição, eu já alcançara o mesmo resultado desejando... A felicidade não se aprende...

AS DANSAS MODERNAS
NO
RIO DE JANEIRO

O PROFESSOR ALBERTO
ESCARIS APRESENTA
VARIOS PASSOS NOVOS



Figura do "blues"



A' esquerda, em cima :
figura de "valsa á fan-
tasia"; em baixo: figura
do "maxixe brasileiro",
creação do professor Es-
caris. A' direita, em ci-
ma: sahida do tango ar-
gentino; em baixo: outra
figura da "valsa á fan-
tasia".



*O Sr. Alberto Escaris, professor de dansas mo-
dernas, que teve a genti-
leza de posar para Para
todos... com a sua bai-
larina, Senhora Marino-
wa, abriu um curso, des-
tinado á sociedade cario-
ca, em um dos salões do
theatro Phenix, o qual
funciona de 1 hora
às 4 da tarde, diaria-
mente.*



PARA TODOS...

Cinema Para todos..

Chronica

A CENSURA CINEMATOGRAFICA

Que nos perdemos os leitores voltarmos tão de prompto ao assumpto. A isto nos obriga, porém, a leitura de um communicado telegraphico que vem em auxilio de nossa argumentação. Eis-o: "Matei em defesa da minha felicidade!" Linda moça de 14 annos mata um medico porque não deixou o filho casar-se com ella. (Communicado epistolar da United Press, por Milton Saunders). Paris, Setembro (U. P.) — Esta capital emocionou-se grandemente com um crime dramatico. Pra-

ticon-a uma mocinha de quatorze annos, linda rapariguinha, chamada Marie Rossignol. Calmamente, armada de um revolver, ella ficou de emboscada no jardim da casa da victima, e, quando esta, calmamente, sahia de casa, mandou-lhe duas balas certeiras ao coração. Marie Rossignol teve um motivo superior para eliminar do mundo o doutor Chinon, pois, chegando á estação de policia, declarou, com toda a presença de espirito, ao commissario: "Matei em defesa de minha felicidade, que aquelle homem pretendia obstar". Espantada de que tal pudesse acontecer a uma creatura de tão verdes annos, a policia entrou em indagações e soube da tragedia que originara naquella cabecinha a letifica idea de um crime. Marie Rossignol amava. Amava um garoto de quinze annos de idade, seu vizinho, em Privas, no Departamento de Ardeche. O sonho do seu amor era um casamento. Não queriam, porém, esperar a eternidade de tres annos, quando, então, completariam a idade legal, exigida para esse acto tão solenne da vida de um homem. O doutor Chinon, pai do rapaz, naturalmente, oppoz-se ao seu desejo louco de casar-se nos quinze annos. Reagiu e affirmou á namorada que só casaria quando o pequeno completasse vinte e um annos. Mal sabia que essa resolução era a sua sentença de morte. Marie Rossignol, inconsolavel, roubada no mais intimo das suas esperanças, decidiu eliminar de maneira exemplar, para os paes cuturros, o pobre doutor Chinon. Para isso, apoderou-se do revolver de seu pai. Durante varios dias, conforme depoimento seu, esperou a victima. Queria uma occasião muito propicia, com todas as probabilidades de uma morte infallivel. "Não me pude conter. Aquelle homem cruel impediu a minha felicidade. Demorava tyrannica-



BETTY BRONSON

escolhida por James Barrie para protagonista da versão cinematographica que a Paramount está fazendo do seu livro *Peter Pan*. Tem 17 annos e já nos appareceu aqui, ao lado de Alice Brady, em "Quem agrada, triumpho".

prendem um aos outros os Estados da Federação. Con-
vêm estudar esse assumpto com carinho.

OPERADOR.

Secundam Dorothy Davenport em *Broken Law*, Percy Marmont, Jacqueline Saunders, Virginia Lee Corbin, Arthur Rankin e Joan Standing.

Irving Cummings dirigirá *Pandora La Croix* para a *First National*. Milton Sills e Wallace Beery são provisoriamente os unicos escolhidos.



mente o meu casamento com o seu filho. Resolvi sacrificar-me e matei-o". Essas palavras de Made-moiselle Rossignol causaram funda impressão nos jornaes que as commentaram, como um triste indice do que está sendo a mocidade filha do cinema. Recordam algumas folhas não ter havido nas gerações passadas o registro de factos como esse. Mais uma vez, as folhas aproveitaram o motivo para pedir ao governo uma energica, regulamentação do cinematographo, á que attribuem a exaltação mental em que vivem as creanças de hoje. Não são poucas as vozes que se levantam em diferentes paizes contra os perigos possiveis do cinema, dado o valor desse meio de propaganda, tanto do que é bom, como do que é máo. O livro é menos perigoso como me-nos perigoso o jornal do que a visão cinematographica. Esta suggestiona quasi instantaneamente, e para ir ao cinema não é mister saber ler. Tudo quanto ha de nocivo na literatura maisã decuplica, centuplica ao pa-zar para o film. Povo de analfabetos que somos, mais do que nenhum outro, care-ceríamos olhar com cuidado para o espectáculo cinemato-graphico. Serviço de defesa social, serviço de prophylaxia moral, deveria ser feito não apenas como mera func-ção policial, antes por depa-rtamento federal, cuja acção se fizesse sentir em todo o territorio brasileiro. E pen-ssem bem os governantes, que além de evitar os perigos dos máos films estrangeiros, bem poderia o cinema ser-vir para a propaganda das sãs e nobres doutrinas do puro patriotismo, da união e da fraternidade de todos os brasileiros do extremo norte ao extremo sul do paiz, um verdadeiro elo a apertar mais as malhas que

NA TERRA DO FILM

(Continuação)

viagem, logo em seu começo, terminaria em um xadrez argentino... Ora, sabem o que mais? Não falemos mais nisso". E ninguém falou mais. Pela manhã, porém, ao sa-



As ultimas "poses"



hirmos do asylo, notei que em lugar de partirem em demanda das calles, aos grupos de tres e quatro, cada um dos companheiros partia escoteiro, sob os mais variados pretextos, não sendo dos menos inverosímeis o do Letrado, que ao deixar-nos, disse: "Bem, até mais ver, rapaziada. Vou para a cidade ver se arranjo trabalho". Quanto a mim, por v.as travessas, eu tomara hypocritamente um caminho,

de Pola Negri

que ali pelas onze e meia me levava direitinho ao cães da quarta doca. Pelo passadiço da prôa os derradeiros imigrantes acabavam de entrar a bordo, sob o peso da mais rigorosa inspecção. No salão dos passageiros de luxo os ricos bebiam a tradicional garrafa de champagne, pela boa viagem. Com uma carta na mão, o ar apreendido de um moço de recados á cata de um passageiro, á ultima hora, entrei pelo passadiço de 1ª classe, atravessei a sala de jantar, galguei

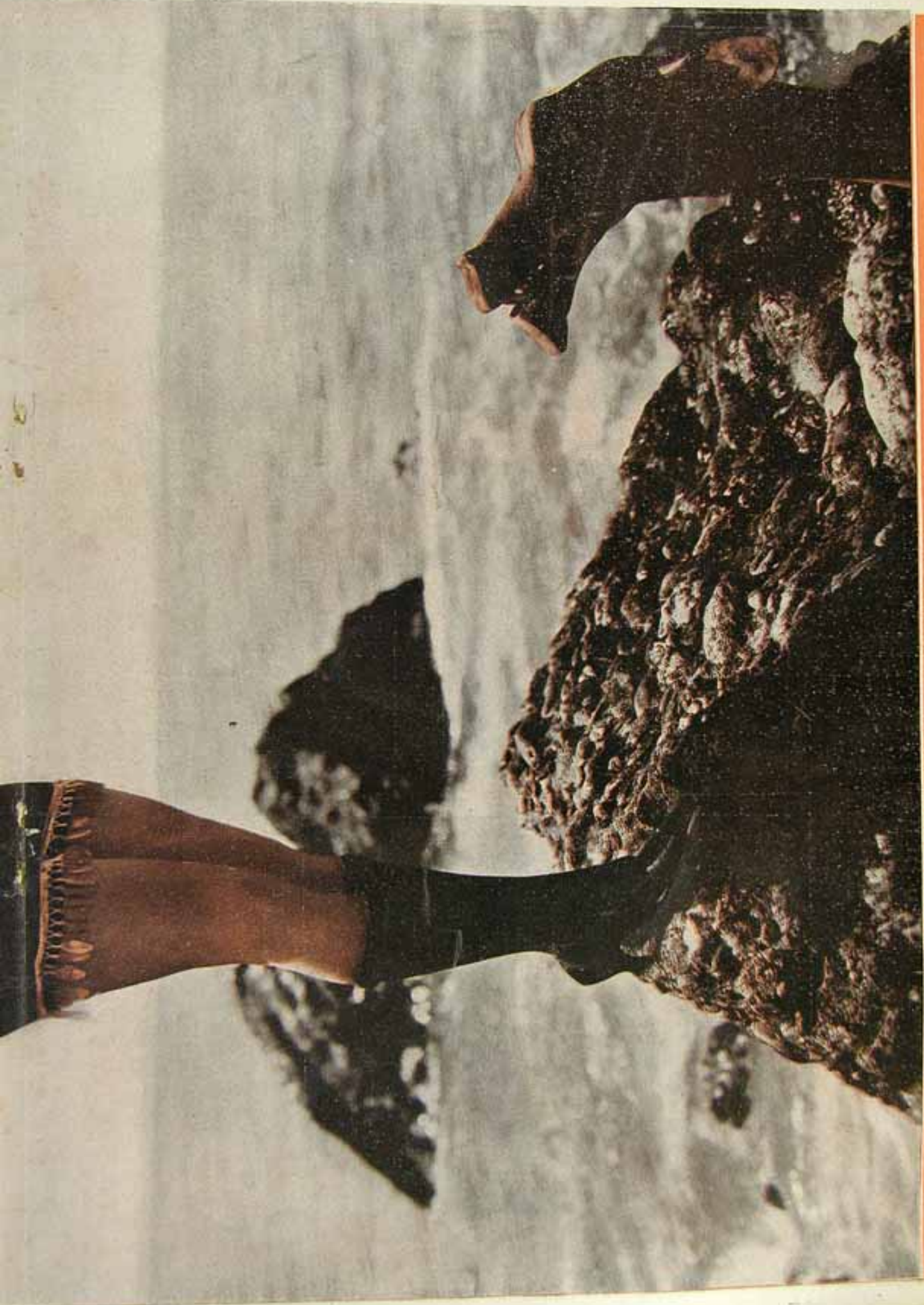
Está amarrado na segunda bacia". Eu também já tinha descoberto o navio, mas não disse palavra. E tive a impressão de que os 25 convivas, todos elles, e cada um, conhecia tão bem o nome e o lugar em que se achava o barco, e mais ainda, a hora da partida; entretanto, todos pareciam affectar a mais profunda indiferença pela partida no dia seguinte. E quando o Letrado falou na possibilidade de al-

gum tentar o embarque clandestino, foi um côro de protestos: "Era preciso ser muito burro para fazer essa tentativa! Eu é que não perderia meu tempo em tentar... Nem eu! Nem eu! E quem iria esconder um stowaway a bordo? Os cosinheiros? Pois sim. São uns presumidos que o fogão torna orgulhosos. E os vigilantes então, que feras! O pobre diabo que quizer entrar sem bilhete é logo entregue aos policías. E a



PARA TODOS...





UMA CONHECIDA NYMPHA DA ANTIGA SUNSHINE...

escalas, fui parar à 2ª classe e em um momento estava entre os pobres diabos de 3ª. Passados 15 minutos havia a sineta da partida. Os cabos que amarravam o vapor ao cais foram soltos, a ancora subiu e a sirela apitou. O *Washington* deixou a doca, saiu do porto e ganhou o meio do rio. Em pouco a cidade diminuiu aos nossos olhos pela distância. Respirei, então.

A certeza alegre de chegar a S. Francisco não excluiu entretanto o remorso da minha partida hypoerita da rua do Viamonte. Partir assim, sem ao menos me despedir dos companheiros! Estava eu a ruminar esse remorso, quando appareceram diante dos meus olhos espantados as barbas incultas do Apostolo. Eramos dois, portanto, que tínhamos illudido a vigilância! Não tínhamos ainda acabado de nos prodigalizzarmos mutuos cumprimentos e eis que de um dos botes de salvação surdiu a careta esperta do Letrado, o mesmo que tanto me aconselhara não tentarmos a aventura... Da cozinha proxima um aroma flagrante de sopa de couves nos veio directo ás narinas. Foi esse aroma que decidei Engole tudo a sair das latrinas, onde o havia illudido a compaixão de um grumete. E dez minutos mais tarde o Marquez, negro agora, emergia das carvoeiras, onde entrara com o ultimo balde de carvão. A' hora do jantar estávamos todos reunidos, todos os 25 vagabundos do albergue nocturno. Cada um de nós embarcava sem communier. 524



Jack é um engrate popular nos "studios" de Hollywood. Jack Pickford é um dos seus bons frequentes.



Fatsy Ruth Miller e Norman Kerry



Jean Herskelt, actor muito nosso conhecido, é um excellent designer. Adolphe Menjou desta vez é o modelo. Ambos trabalham em "Slammer's in Silk", da M-G.

reolução ao outro, com receio de que a confidencia suscitasse desejos de analogas tentativas que poderiam, caso fracasadas, determinar maior vigilancia e dahi diminuir o numero de probabilidades para as nossas. O Letrado resumiu a situação: "E' positivo!" Mais positivo foi, porém, o contra-mestre quando nos descobriu a bordo. Fez

nos prestar os mais rudes serviços a bordo. O Apostolo foi encarregado de raspar o tombadilho. Engole tudo e o Marquez da limpeza do vasilhame. O Advogado e o Letrado ajudaram os carpinteiros. Quanto a mim, descoberto por ultimo, quando o pessoal já attingira o cumulo da exasperação, fui offerecido como escravo aos demonios negros das machinas. Não eram tão mãos como de supor, e fizeram-me partilhar a sua mesa e o seu labor igualmente. Fiz meus dois quartos regulares por d'a, no fundo do porão, na irrespiravel atmosphera das fornalhas com uma columna de ar glacial nas costas. Quando, por fim, depois de haver perlongado a Patagonia,

transposto o estreito de Magalhães, remontado o hemispherio norte, o *Washington* atracou ao cais de S. Francisco, depois de cinco semanas de viagem, os 25 vagabundos do albergue nocturno da rua Viamonte foram os primeiros a desembarcar, antes dos passageiros e da tripulação. Naquelle tempo não havia necessidade de passaporte para correr mundo.

(Continua no proximo numero)

Os 383 mil dollars que Charles Brabin pediu à Metro-Goldwyn, por ter tirado a direcção de *Ben Hur*, foi reduzido para 33 mil, apenas. O juiz disse que "perda de prestígio" não ha dinheiro que pague. Então, Charles Brabin receberá apenas 23 mil dollars, que era o seu salario, e mais 10 mil como indemnisação.

Laurette Taylor tambem conta das suas.

Disse que estava numa reunião, quando a criada da casa appareceu,

dizendo que na porta estava um homem.

— E não pediste o seu cartão? perguntou a dona da casa.

— Sim, disse a criada com indignação. Mas a resposta que me deu foi um beijo e uma gargalhada.

— Ah! — gritou, então, uma das visitas — é o meu marido!

Thelma Morgan, cunhada de Reginald Vanderbilt, aquella que ha pouco figurou ao lado de Gloria Swanson em *Escandalo social*, depois de fi-

PARA TODOS...



Wallace Bery e Mary A. Giltman, sua esposa desde o mez passado. Elle é divorciado de Gloria Swanson.

gurar em pequenos papeis em innumeros films, vae ter agora um papel saliente em *So This is Marriage*, film que Hobart Henley está dirigindo para a Metro-Goldwyn.

Beverly Bayne firmou longo contracto com a Warner Brothers, em vista do seu desempenho em *Her Marriage Vow* e *The Tenth Woman*.



Shirley Mason

Um perfume deve ser:

Discreto

Fino

Exquisite

Satisfe

Eis porque

Fanai

DE LOHSE

é tão apreciado por todo o mundo.

Satisfaz o mais requintado gosto.

*A multidão avançava...*

— Você parece que tem razão, Liela... Fazer bem ao maior numero...

— Pois não é assim? redarguiu a moça, paralyzando as mãos no teclado do piano. Não são os pobres que precisam hoje em dia de salvação, e sim os ricos. Estes é que dominam o mundo, meu caro David, e cada homem rico que você regenerar significa o beneficio de milhares de pobres.

Com esse argumento, Liela pretendia simplesmente fazer que o homem David optasse pela igreja do bairro rico e elegante, que era o della. David, que iniciava a sua carreira sacerdotal, já se

...recolheu-se á prisão...



A EGREJINHA

havia decidido pela igreja de Bethlehem, da gente pobre e miseravel que precisa de auxilio e de conforto, mas o argumento da moça e o que elle devia ao pae della, que tanto o auxiliara nos seus estudos sacerdotaes, acabaram influindo nas suas idéas. David estaria bem entre a gente pobre, de cujo seio elle viera tambem, pois seu pae fôra um humilde mineiro. Morrera um dia de desastre na mina do rico John Morton, pae de Liela, deixando-o creancinha no mundo. Desde cedo se revelara a sua vocação para o serviço de Deus, e foi no pequeno templo que elle improvisara num velho estabulo abandonado, que Liela, a rica herdeira, um dia se impressionara com a joven figura do evangelista e obtivera de seu pae



...prometteu ajudal-os...

o auxilio para os estudos theologicos do rapaz. David amou, então, a moça, e agora que começava o exercicio do seu ministerio, desejava fazel-a sua esposa, mas não tinha a coragem de obrigal-a a partilhar de sua existencia em desaccordo com os seus habitos de moça rica, levando-a para a parochia de Bethlehem. Além disso, havia um outro motivo que lhe tirava a vontade de se afastar de Liela, e este era Mark Hanford, individuo que Liela tolerava apenas em attenção a seu pae, pois o seu coração pertencia a David. Mas Hanford era assiduo na sua corte, e o coração de David se inquietava. David ficou na igreja rica e trabalhou com dedicação e zelo. O tempo corria e grande era o seu pezar verificando que dos seus projectos de conversão de

DA ALDEIA

homens ricos nada se realisava; o templo estava sempre cheio, a bandeja de collecta voltava pejada, e elle era o *flirt* preferido de todas as lindas e coquettes frequentadoras da egreja. Era tudo. O joven missionario sentia-se perplexo, como o viajante que se perde na estrada, quando o destino interveiu. Uma commissão de trabalhadores das minas de Morton, viera de Bethlehem trazendo um ultimo e angustiado appello ao patrão, contra as horriveis condições de trabalho, em que, além dos máos salarios, os homens tinham a sua vida sempre ameaçada pela deficiencia dos aparelhamentos. David offereceu-se para ajudal-os na sua pretensão. Mas Morton era um coração frio, para quem na vida tudo se reduz



Liela e seu pae

juntos, na esperança de que um dia a felicidade reinará entre vós", falou o missionario.

David nada dissera á Liela da sua resolução; deixara para o momento da partida. Na noite em que elle devia partir, foi despedir-se da moça, e entrou em casa de Morton, sem se fazer annunciar, como era seu costume. O espectáculo que viu na sala transtornou-lhe a alma: Liela, meio sentada, meio reclinada, tinha a cabeça no peito de Mark Hanford. Elle ignorava que aquelle inesperado quadro fôra o resultado de uma violencia do homem, que

(*Termina n.º fim da revista*)



Os mineiros ficaram sepultados...

...e elle era o "*flirt*" preferido...

a negocios, e recusou-se peremptoriamente a attendel-os. Os mineiros serviram-se, então, do ultimo argumento, fazendo avançar tres companheiros aleijados, victimas da organização precaria do trabalho nas minas. A insensibilidade de Morton deante do quadro, ajuntou-se á commoção que o joven pastor sentira vendo aquelles pobres seres mutilados, e elle apostrophou violentamente o industrial, chamando-o de monstro de impiedade. E evocando a lembrança de seu pae, que fôra tbm uma das victimas indirectas de Morton, David declarou que não se sentia obrigado á gratidão pelo que Morton havia feito por elle e preferia ir viver entre os miseraveis que a brutalidade do homem rico esmagava. "Irei convosco, meus irmãos, e trabalharemos



Casa do Bastos
 TELEPHONE : C.2616 e 3302
 RUA DO URUGUAYANA n. 19
 COSTA BASTOS & FERNANDES

*A grande
 moda em calçado
 de pelica em todas
 as cores.*

*Variedade
 em meias de seda
 para senhoras.*



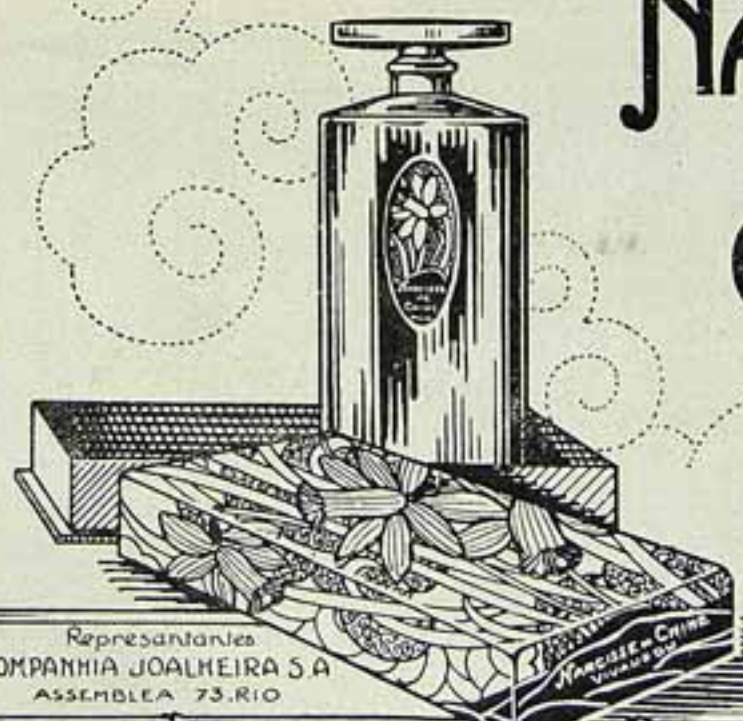

Unico
 usado com
 para a
 de panno, sargas e espinhas,
 tornando a pelle avelludada,
 fina e macia. - vende-se
 nas Perfumarias e Cosméticas.

preparado
 Vantagem
 extrattão

Unicos Representantes para todo o Brasil
 QUEIROZ SUZARTE & MEYER
 Rua dos Ourives n. 124 — Rio

VIVAUDOU-DELETTREZ
 PARIS

NARCISSE
 DE
CHINE



Representantes
 COMPANHIA JOALHEIRA S.A.
 ASSEMBLEA 73-RIO



do uma indignidade, cortejava-a apenas para ganhar uma aposta que fizera com os seus colegas. A revelação foi um choque tremendo para a pobre moça; ella exprobroou cheia de magua o procedimento de Bill e afastou-se. O rapaz, que começara o namoro pela aposta, não tardara sentir-se realmente apaixonado pela doce creatura; o seu desapontamento, portanto, não foi menor nem menos doloroso do que o de Mary. Furioso e acreditando que os seus colegas o haviam trahido, Bill investiu contra elles e a coisa acabou á americana — verdadeira batalha campal de murros. Resultaram dahi duas consequências: Bill abandonou a Universidade e malquistou-se com seu pae, vendo-se posto fóra de casa e excluído dos seus titulos de herdeiro.

Bill conhecera um pobre chinês a quem tratara com benevolencia e humanidade, e este logo que viu o rapaz na dura emergencia procurou mostrar a sua gratidão e aconselhou-o a ir tentar fortuna na China. Pouco depois Bill, que já encontrara um modesto logar para ganhar o pão de cada dia, viu Mary tomar um navio que partia com destino á China, onde seu pae era missionario. Estava lançada a sua sorte: Bill iria para a terra de Confucio e naquella mesmo vapor. Não tinha dinheiro para a passagem, mas isso pouco importava. O navio partiu e Bill não tardou a ser des-

Mary estava com
Fu Shing...



A expectativa era geral



...a aviação e
o "flirt"...



coberto como passageiro clandestino. Levado á presença do commandante, elle declarou ser filho do proprietario do navio, pois aquelle paquete pertencia realmente á Pendleton Line Shipping Company; mas os seus trajes e as circunstancias do seu encontro ali, não eram de molde a dar credito a suas palavras. Mary o viu tambem no difficil transe, mas fingiu não conhecê-lo. Mas afinal elle chegou aonde queria.

Agora restava cuidar da "boia" e das outras necessidades da vida, que é cheia dellas. Bill tentou varias coisas, mas o seu temperamento irrequieto e travesso arrastava-o sem cessar a toda sorte de contratempos. Porque lhe viera a idéa de chamar aquella multidão de chinezes — "penca de cabeças de toucinho". Foi um charivari pavoroso, que perturbou a somnolencia da policia da ce-leste republica e que lhe teria custado caro, apesar das suas raras qualidades de combatente, se não fosse a retirada estratégica que lhe of-

fereceram o modesto edificio da missão americana da cidade.

Bill foi acolhido ali por um velho de aspecto digno e cheio de bondade: era o chefe da missão; pouco depois apparecia sua filha — Mary.

Bill sentiu o seu coração pulsar contente, mas a moça mostrava-se esquiva, resentida. Todavia os seus secretos sentimentos por Bill nunca se haviam apaga-

(Termina no
fim da revista)



O ultimo film de Norma intitula-se afinal, definitivamente, *The Only Woman*. Os titulos anteriores foram *Fight*, *Conflicting Passions* e *Sacrifice*.

Com a encantadora Norma, figuram neste film, Eugene O'Brien, Winter Hall, Mathew Betz e outros, sob a direcção de Sidney Olcott.

FRANK MAYO e EVELYN BRENT
EM "THE SHADOW OF THE EAST", DA FOX

Mais uma que deixa o Ziegfeld e cahe no cinema. Desta vez é Margaret

Quimby, que figura como *partenaire* de Jack Dempsey no ultimo dos seus films.

Tom Mix vive em 5841, Carleton Way, Hollywood, California.



CONSTANCE TALMADGE

Mabel Julianne Scott, Edward Connelly e Warner Oland também figuram em *So This is Marriage*, da Metro-Goldwyn.



BETTY BLYTHE

May Mac Avoy figurará em *Ben Hur*, já está resolvido. Até agora são estes os artistas que tomam parte neste film: May Mac Avoy, Ramon Novarro, Francis Bushman, Carmel Myers, Kathleen Key, Nigel de Bru-
lier, Claire Mac Dowell e Frank Currier.



55 URUGUAYANA 55

CASA RAUNIER

Visitem a secção de Tapeçarias



Gloria Swanson em "Her Love History".

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("Theatrical World")

De tudo que se refere à profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutam-se dizer: oh! si a vi, fazem quarenta annos no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de idade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterisar-se, mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é extranho que quasi a totalidade das mulheres não conhecem o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que cousa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) applica-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax (cera pura mercolized) é razão pela qual as actrizes não teem o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Porque as nossas irmãs do outro lado dos mares não aproveitam essa lição e não a aproveitam?

"ARISTOLINO"

E' este o titulo da interessante revista que temos sobre a mesa, editada pela firma Oliveira Junior & C. Ltd., em intelligente propaganda dos seus productos chimicos-pharmaceuticos. "Aristolino", comquanto tenha esse character commercial, está artisticamente feita e offerece ao leitor excellente col-



Marion Aye, a "leading-woman" dos "cow-boys".

DEPOIS DO NATAL...

Entre duas companheirinhas de folgado, que procuravam consolar-a, Maria José chorava copiosamente.

Um pequeno collegial conhecido, ao passar por ellas, muito penalizado, interpellou-as:

— Por que chora a Mariasinha?

— Quebrou a boneca que o Papae do Céu lhe trouxe na noite de Natal.

— Pobresinha! Se tivesse comprado o *Almanach d'O Tico-Tico*, como eu, não estaria chorando.

— E' verdade, responderam todas a um tempo.

— E papae já me disse, continuou Mariasinha, a enxugar as lagrimas com as costas das pequeninas mãos, que o unico presente bom para o Natal é mesmo o *Almanach d'O Tico-Tico*, que se publica todos os annos e tem muitos brinquedos e historias para creanças.

— Não se quebra, atalhou o menino! Diverte mais, é mais util e mais barato! Custa apenas quatro mil réis! E a gente póde guardar.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.



Sr. GARCIA com 1 mez de tratamento.
Sr. CAMPS com 2 mezes de tratamento.

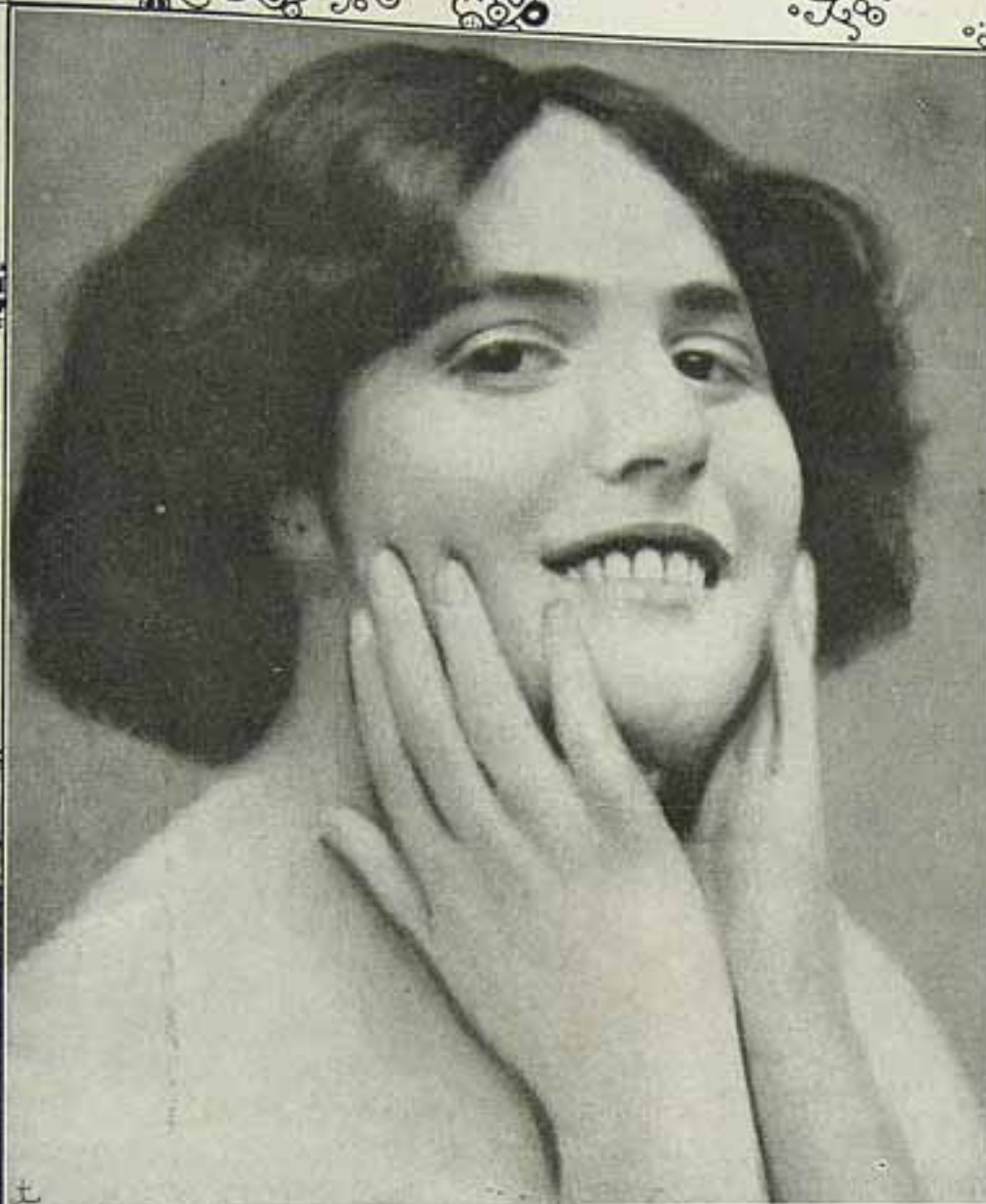


Sr. PICON (x) antes do tratamento.
Sr. PICON (x) 3 mezes depois do tratamento.

Representante na America do Sul: **F. MAS**
Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

SARDAS
PANNOS
ESPINHAS
RUGAS CRAVOS
E MANCHAS
DA PELLE:

POMADA
Reny



*Para
toilette
e para
o banho
use o*

SUPER-SABONETE

Oliveira
DE
OLIVEIRA
JUNIOR

UM BOM SABONETE, ISENTO DE SUBSTÂNCIAS
IRRITANTES — NÃO PÓDE CUSTAR BARATO

Um sabonete mal fabricado contrae a pelle, tornando-a
aspera e enrugada pela irritação lenta que vai produ-
zindo. O uso de um sabonete mau facilita o appareci-
mento de muitos males que alteram e enfeiam a pelle.

O SUPER-SABONETE

Oliveira

é rigorosa-
mente puro,

isento de ingredientes nocivos, e fabricado especial-
mente para a cutis.

A' venda em qualquer parte — Laboratorio OLIVEIRA
JUNIOR — Rio de Janeiro.

De accôrdo com a
preferencia tem o
consumidor a es-
colher tres typos
de sabonete

Oliveira

sendo:

Nº 1

I P O M É A

Nº 2

A Z A L É A

Nº 3

G L Y C I N I A

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO - RENASCIMENTO - CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botânico Dr. Groussé, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saúde Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canice — Embranhamento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycone e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranhamento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranhece devido à debilidade da raíz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Multiples e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e dende que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias de terminadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios; suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, fêlo e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
- 2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedios que contém nitrato de prata e outros sais nocivos.
- 3ª — A sua acção vitalizante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saúde do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte: Delta-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raíz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).
Unicos cessionarios para a America do Sul: — A L V I M & F R E I T A S — Rua do Carmo, 11-seb. — S. PAULO
CAIXA POSTAL 1379

Coupon

(Para todos...)

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

A M O D A

MODELOS DE PARIS, ENVIADOS ESPECIALMENTE
PARA "PARA TODOS..."

Iniciamos, hoje, esta nova secção, dedicada
às nossas leitoras. Todas as semanas, ellas
encontrarão aqui as ultimas novidades pa-
risienses, descriptas por Mlle Alice Laugier.



Em cima: à esquerda, está um *veston* em brocardo preto e ouro. Só ha uma-manga e esta é inteira. Sob o *veston* usa-se uma saia de setim *charmeuse* cor de marfim branco.

O outro vestido é de musselina de seda azul, de Nattier, e é um modelo sem cinta, com um largo volante na frente. Este volante é circular e cortado em pontas.

Em baixo: à esquerda, vê-se um costume de crepe da China. O azul real constitue todo o vestido, e crepe cor de creme é usado na golla, mangas e guarnição do lado esquerdo. A golla e os punhos são formados de estreitas fitas de crepe. Usa-se com este vestido um feltro creme com ornamento de avestruz.

O outro vestido é de crepe estampado em cores, predominando o vermelho. O mesmo tecido constitue as guarnições lateraes, e estas, por sua vez, são debruadas de fitas vermelhas e de rendas valencianas. Usa-se com este costume uma *toque* de veludo vermelho.



TUDO POR UM AUTOMOVEL

(Fim)

como vândalos, misturando *cocktails* e dançando desenfreadamente. Stapleton, enojado com o que via, compreendeu, então, toda a verdade e, tendo o bando alegre se passado para uma outra sala, accusa Gilbert de mentiroso e ladrão. Sterling confessa, tenta justificar-se, mas Stapleton o interrompe. A única justificação que elle aceita é a restituição do dinheiro dentro do mais curt prazo possível.

Quando Stapleton deixa a casa, aos amigos que o convidam para jantar e

(SIX CYLINDER LOVE)

Film da Fox, produzido em 1923 sob a direcção de Elmer Clifton.

DISTRIBUIÇÃO

Gilbert Sterling... Ernest Truex
Marilyn Sterling... Florence Eldridge
Richard Burton... Donald Meek
Geraldine Burton... Maude Hill
Phyllis Burton... Anne McKittrick
Marguerite Rogers... Marjorie Milton
Bertram Rogers... Thomas Mitchell
William Donroy... Ralph Sipperly
George Stapleton... Berton Churchill
Harold Winston... Harld Mann
Tom Johnson... Frank Tweed
Mary Grace Gordon

dansar no cabaret mais proximo, Gilbert faz a tremenda revelação: elle se encontra na mesma situação de Burton — quebrado e incapaz de supportar mais a presença delles. E juntando a palavra á acção, Gilbert enxota-os da sua casa. Não comprehendendo o que se passa e ignorando o que houve entre o marido e Stapleton, a esposa sente-se offendida com o destempero de Gilbert e ameaça ir-se embora se elle não reparar o acto que praticou. Acabrunhado, mas revoltado ante o egoismo da mulher, Sterling diz-lhe que ella é livre e pôde partir. Foi o quanto bastou para que todo o amor que ella sentia pelo marido despertasse violento e ella se atirasse commovida nos braços de Gilbert.

Nas dolorosas semanas que se seguiram, Sterling vê-se obrigado a vender sua casa e a mobília, afim de arranjar parte do dinheiro subtraído ao patrão. Elle mora agora num modesto quinto andar e tem apenas um emprego de 35

dollars por semana, dos quaes é obrigado a tirar 10 para indemnizar Stapleton. Mas apesar de tudo Sterling é feliz, porque encontra na esposa o carinho, o amor e a alta comprehensão de deveres, que lhe ajudam a levar a cruz.

Na mesma casa que Sterling mora, vive também tranquillamente Burton, que, fazendo das tripas coração, conseguiu pagar todas as suas dividas. Burton conforta Sterling, dizendo-lhe que tenha esperança, pois a tempestade passará e os dias de bonança virão de novo. Sterling acredita que sim, embora a vida lhe pareça um osso durissimo naquelle momento. Se ao menos elle pudesse vender o maldito automovel! E' então que elles se lembram de Donroy e appellam para os seus serviços.

Agora parece que tudo irá bem, depois do sumiço da jettatura. Sterling e sua esposa regosijam-se pela primeira vez, depois de tanto tempo, quando apparece a figura de Stapleton. Sterling, que com o producto da venda do auto, obteve o necessario para liquidar o resto do compromisso, entrega-lhe o cheque e, acceitando-o, Stapleton explica a razão por que assim agiu — não por crueldade, mas para dar a Sterling uma oportunidade de reabilitar-se. Em seguida ao seu pequeno discurso, elle offerece novamente ao seu antigo empregado o posto de gerente geral. A esposa ouve tudo, atraz da porta da cozinha, e corre a transbordar a sua alegria e commoção no coração e nos braços do marido.

O RENE GADO

(Fim)

do do espirito e as coisas já tomavam o rumo desejado pelo rapaz, quando uma revolução chefiada por um dos

BREVE MENTE



**SEMANA
SPORTIVA**

Revista de todos os sports no Brasil e no estrangeiro

EDIÇÃO DA S. A. "O MALHO"

impagaveis generaes chinezes, que seguem para o campo de batalha fardados de pyjama, veio interromper o fio da reconciliação dos dois jovens. Mary e seu pae foram feitos prisioneiros pelos rebeldes, porém, Bill conseguiu escapar e fugir para Hong-Kong.

Pouco depois, Bill ouviu o povo acclamar a entrada das tropas legaes e o seu espanto foi grande quando viu que o general que marchava á frente das tropas, com o peito cheio de tantas medalhas que pesariam o sufficiente para ancorar um navio, não era outro senão o seu amigo Danny, a quem elle protegera na America.

(THE FIGHTING
ADVENTURER)

Film da Universal, produzido em 1924 sob a direcção de Tom Forman

DISTRIBUIÇÃO

Bill Pendleton... Pat O' Malley
Mary Brainard... Mary Astor
Danny Daynes... Raymond Hatton
Fu Shing... Warner Oland
Quig Edwan J. Brady
W. F. Pendleton Taylor Catroll
Wm. A. Pendleton Clarence Gekert
Mr. Brainard... Alfred Fisher

Com o auxilio deste, Bill apoderou-se da frota aerea, constituida na sua totalidade, de um unico aeroplano e em companhia de Danny levantou vôo para salvar Mary e o missionario. Bill teve de dar combate aos aeroplanos adversarios, mas sahio victorioso. Quando elles alcançaram o acampamento inimigo, Mary estava tomando chá com o chefe dos rebeldes, que no broche que ella trazia na blusa reconheceu o emblema de fraternidade de uma universidade americana em que elle estudara. O alfinete era presente de Bill e o chefe rebelde respeitou na moça a noiva do seu antigo collega.

Bill, que era um espirito "organizador", com qualidades de commando, convenceu o chefe rebelde que elle devia unir-se ás forças de Danny, entregando a este a presidencia. Assim foi feito e a sua recompensa foi um contracto de navegação com o novo governo da colligação.

E Mary comprehendeu que para a felicidade de Bill faltava o principal e que o seu arrependimento merecia todos os perdões.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**OXAROPE SÃO JOÃO**

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (aflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope é usado encontra-se em todas as Pharmacias

ALVIN & FREITAS - Rua 44 - Larmo n. 11 - Sob. - S. Paulo.

BENEDETTI-FILM

153, Rua Tavares Bastos, 153

Casa 3 - Telephone: 935 Beira-Mar

Grande Premio Exp. I. do Cent. do Brasil

CINEMETROPHONIA PRIVILEGIADA

Por cartas patentes dos governos de:

BRASIL - N. 6961

ITALIA - N. 180559

FRANÇA - N. 454436

BELGICA - N. 252862

INGLATERRA - N. 810

Em exhibição:

PORTUGAL - N. 8563

HESPAÑA - N. 54629

SUISSA - N. 64800

AUSTRIA - N. 66849

ALLEMANHA - N. 276229

"Gigolette"

com Amelia de Oliveira

Prod. Verga.

Em confecção:

"O Dever de Amar"

com Amelia de Oliveira e Aurora Fulgida

Prod. Verga.

"A ESPOSA DO SOLTEIRO"

com Laetitia Quaranta

Prod. e Direcção de Carlos Campozzian

Pedidos de locação e venda dirigir-se a PAULO BENEDETTI

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, grande revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes.

**SYPHILIS !!!**

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas! UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 é o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destróe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914** :

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

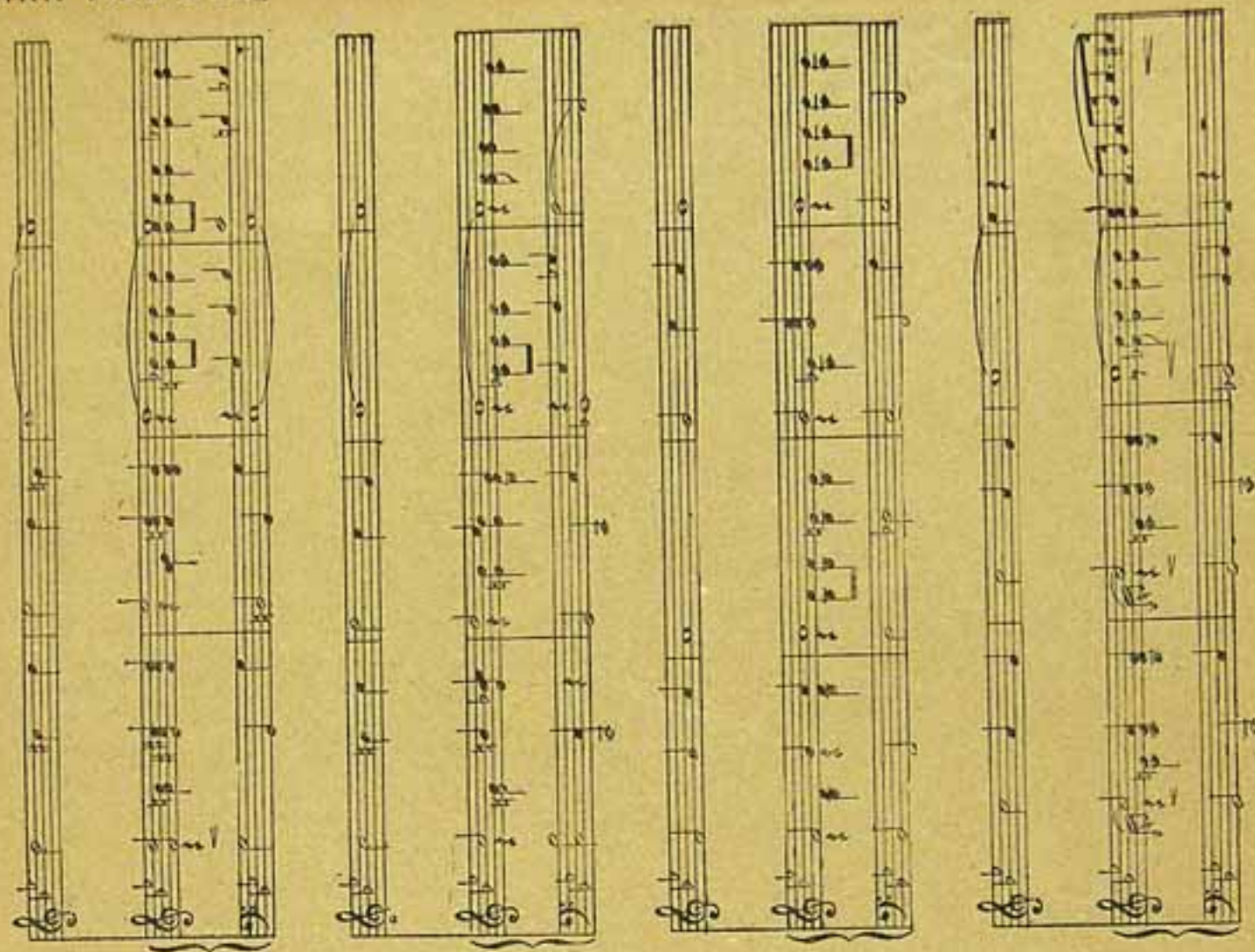
Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prato

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SAO PAULO.

THE FLIRT

Fox-trot de Peter Wendling e Max Kortlander, inspirado na produção da Universal, O FLIRT

Moderato



CHORUS

The Chorus section is written for a four-part vocal ensemble (Soprano, Alto, Tenor 1, Tenor 2) and piano accompaniment. It consists of five systems of staves. The first system includes a vocal entry for the Soprano part. The music is in a key with one flat (B-flat) and a 4/4 time signature. The piano accompaniment features a steady eighth-note bass line and a more active treble line with chords and single notes.

This section continues the musical piece with five more systems of staves. It maintains the same four-part vocal arrangement and piano accompaniment. The piano part includes various musical notations such as slurs, ties, and dynamic markings (e.g., *f* for forte). The vocal parts show complex harmonies and melodic lines, with some parts featuring grace notes and ties across measures.

PARA TODOS...



REUTER E O JAPÃO

Fallando com um intelligentíssimo delegado do imperio do Sol Nascente, sobre a rapida influencia da civilização occidental, que se opera em aquelle paiz de maravilhas, disse-nos:

Uma das coisas que chamam verdadeiramente a attenção da minha terra é a universalidade com que se tem imposto, desde a corte de nosso soberano Mikado, até os casebres do povo, o famosissimo Sabonete de REUTER, hoje tão diffundido como o arroz e os crysanthemos.

O senhor não vae a qualquer parte sem que encontre (mesmo nas proprias ruas) geishas ou mus-mées que, de joelhos em terra, e com um vaso de aloes na frente, lavam a cara e as mãos com um odorifico Sabonete de REUTER, o que consideram sagrado.

Dizem que o espirito da deusa da juventude e da belleza está nesse sabonete, que mantém a cutis fresca, rigida, lisa, absolutamente com todos os caracteres de uma cutis infantil.

Não tem nada de tontas as japonezas que dizem tal cousa, pois essas qualidades do inimitavel Sabonete de REUTER, proclamadas por ellas são cabalmente as que formaram a sua fama no mundo europeu e americano, fama que hoje se diffunde rapidamente, como se vê, até no extremo oriente.

"CHAVE CONVERSORA A. C. NEVES"

Para tornar pronunciaveis as palavras telegraphicas ou grupos de dez letras (duas palavras de cinco letras) dos modernos codigos telegraphicos em que cada palavra ou phrase tem um numero correspondente, — A. B. C., Borges, etc. Preço no Rio, 4\$000; pelo correio para qualquer parte, 5\$000.

Esta "Chave" transforma em palavras perfeitamente pronunciaveis os agrupamentos de duas palavras codigas de cinco letras, de onde resulta:

- Apreciavel economia;
- Sigillo absoluto se se quizer; e,

Evitam-se demoras e aborrecimentos provenientes da frequente deturpação dos despachos na transmissão.

Encontra-se já á venda em todos os Estados do Brasil, em Portugal, na Argentina e Uruguay, e já foi adoptada por muitas casas de primeira ordem.

Resolve um problema importante, porque os Telegraphos e os Cabos não rejeitarão mais nem cobrarão em dobro as palavras de dez letras.

Se quer melhorar radicalmente o seu serviço telegraphico, adquira sem demora uma "Chave Conversora A. C. Neves", que é de real utilidade.

Os pedidos podem ser feitos directamente ao autor — Caixa Postal 1093, Rio de Janeiro, ou aos editores, Pimenta de Mello & C., rua Sachet 34, que serão promptamente attendidos desde que venham acompanhados do seu importe em sellos do correio, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

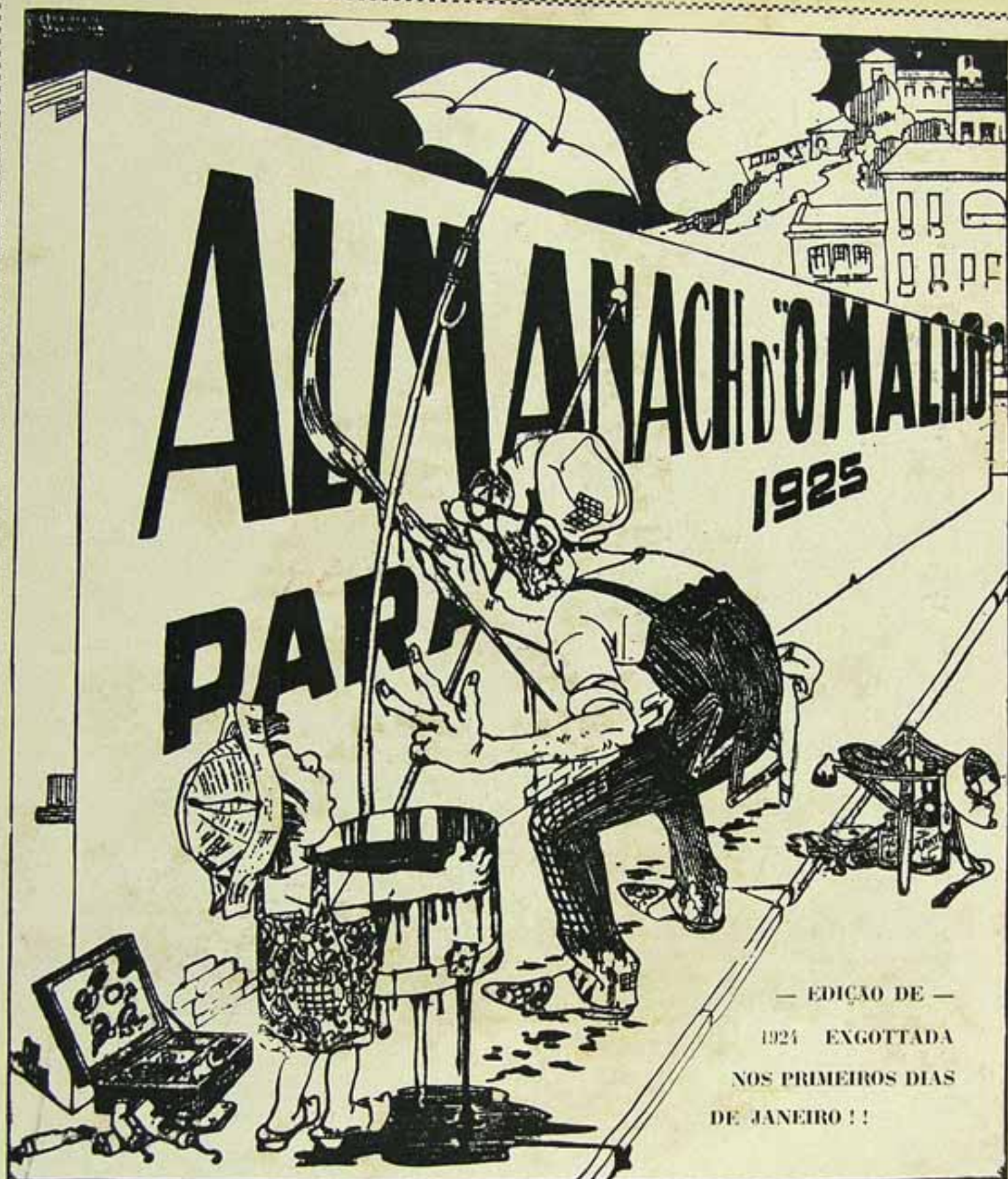
DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES - FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICAÇÕES DO
CRESPODOR
SÃO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS.
VIDRO, 10\$000 — PELO
CORREIO, 12\$000
NA PERFUMARIA
"A' GARRAFA GRAN-
DE" — 66 RUA URU-
GUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

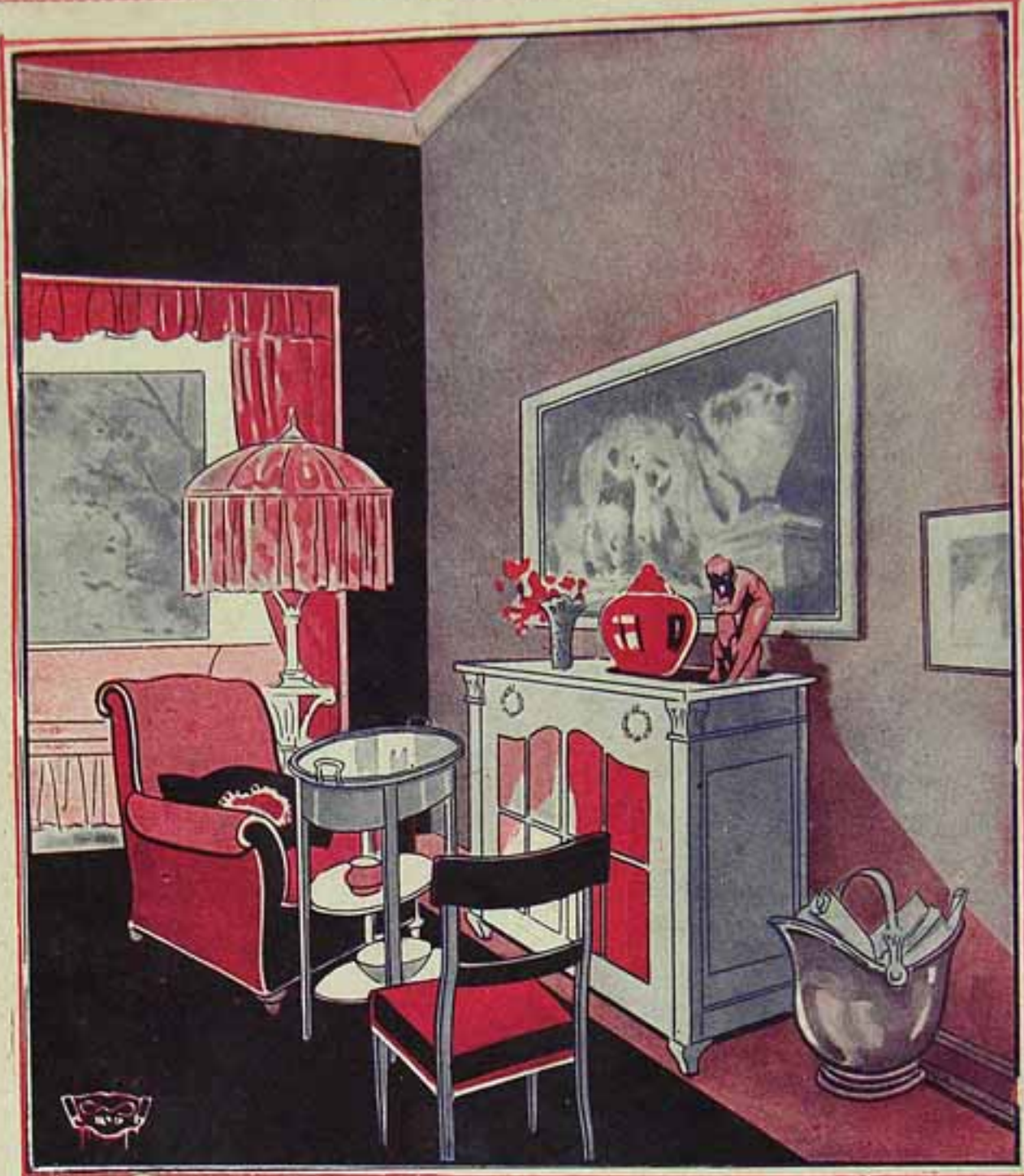


— EDIÇÃO DE —
1924 — EXGOTTADA
NOS PRIMEIROS DIAS
DE JANEIRO !!

Está em organização o Almanach d'O *Malho* para 1925, do qual será enviado um exemplar, gratis, a cada assignante do semanario *O Malho*, cuja assignatura termine em Dezembro do proximo anno.

Lindas trichromias nas 300 paginas de texto interessante e variado.

S. A. "O MALHO" - OUVIDOR, 164 - RIO



PARA TODOS...

os que desejam uma residência elegante e confortável, os nossos
MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS e DECORAÇÕES
 SE IMPOEM PELA BELLEZA E PELA QUALIDADE

ASA UNES
REGISTRADA

Premiada com Hors Concours na Exposição Internacional de 1922

65 - Rua da Carioca - 67 - Rio